

REVISTA DO COMERCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

OXO ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

NATAL

COMERCIANTES
ESPERAM VENDER MAIS
NA PRINCIPAL DATA DO ANO

MERCADO DE CREDITO EM FOCO

ESPECIALISTAS DEBATEM CENÁRIO

IMPOSTOS DESCRITOS NA NOTA

EMPRESÁRIOS E CONSUMIDORES
SÓ TÊM A GANHAR COM A
EXPOSIÇÃO DE TRIBUTOS

PRIMAVERA-VERÃO

MODA DA TEMPORADA TERÁ
FORTE INFLUÊNCIA ORIENTAL





MALAS CENTURY

A SUA MELHOR COMPANHIA!



CENTURY COMERCIAL LTDA

Rua Salomão Guelmann, 109

Novo Mundo

CURITIBA - PR

Fone (41) 3248-0232 / 9241-1141

century.vendas@yahoo.com.br

Ética em primeiro lugar

NA ABERTURA DA NOVA FASE do atual mandato na presidência da Associação Comercial do Paraná, entidade representativa de milhares de empresários do comércio e serviços, estou convicto de que a Casa do Barão do Serro Azul soube honrar o histórico acervo de ações em defesa da ética, livre iniciativa e, especialmente, da moralidade na gestão pública, entre outros valores da cidadania.

No período julho/2012 e junho/2013, a entidade manteve proativo diálogo com agentes da administração pública nas esferas do Executivo, Legislativo e Judiciário, sempre com o objetivo de defender os interesses dos empreendedores e da sociedade, justificando sua razão de existir.

Memorável jornada cívica assumida pela ACP, ao lado de prestigiosas entidades de profissões liberais como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), deu-se na luta pela criação dos TRFs do Paraná, Minas Gerais, Bahia e Amazonas, resultando na promulgação pelo Congresso Nacional da Emenda Constitucional 73, medida ainda não inteiramente concretizada.

A ACP realizou meritória campanha comunitária visando coibir a ação de pichadores sobre o patrimônio público e privado, com o apoio das gestões municipal e estadual representado pela atuação da Guarda Municipal e Polícia Militar, além do envolvimento dos meios de comunicação.

Também a decretação dos feriados da Consciência Negra e nos dias de jogos da Copa do Mundo de 2014, bem como a manutenção do Centro de Convenções de Curitiba, motivaram intensa movimentação de alerta às autoridades da parte da ACP.

Em resumo, o conjunto de múltiplas atividades realizadas pelos conselhos e câmaras setoriais da ACP retrata um quadro de dedicação e respeito aos associados, razão primordial do amplo avanço em termos de quantidade e qualidade.

Nosso compromisso institucional continua inarredável: privilegiando a ética, a ACP faz mais por você. 

FELIPE ROSA



EDSON JOSÉ RAMON

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

PRESIDENTE
Edson José Ramon

DIRETORIA
José Eduardo de Moraes Sarmento - 1º Vice-Presidente
Antonio Miguel Espolador Neto - 2º Vice-Presidente
Odene Fortes Martins - 3º Vice-Presidente
Glaucio José Geara - 4º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 5º Vice-Presidente
João Edison Alves Camargo e Gomes - 6º Vice-Presidente - 1º Secretário
Edda Deiss de Melo e Silva - 7º Vice-Presidente - 2ª Secretária
Walter Roque Martello - 8º Vice-Presidente - 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente - 1º Tesoureiro
Arnaldo Luiz Miró Rebello - 10º Vice-Presidente - 2º Tesoureiro
Camilo Turmina - 11º Vice-Presidente
Airton Adelar Hack - 12º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeu Galiano - 13º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Guimarães - 14º Vice-Presidente
Monroe Fabrício Olsen - 15º Vice-Presidente
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 16º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Nascimento - 17º Vice-Presidente
Niazy Ramos Filho - 18º Vice-Presidente
Bernadete Zagonel - 19º Vice-Presidente
Ludovico Szygalski Junior - 20º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 21º Vice-Presidente
Jandira Scussel - 22º Vice-Presidente
Henrique Domakoski - 23º Vice-Presidente
Emmanuel Gazda - 24º Vice-Presidente

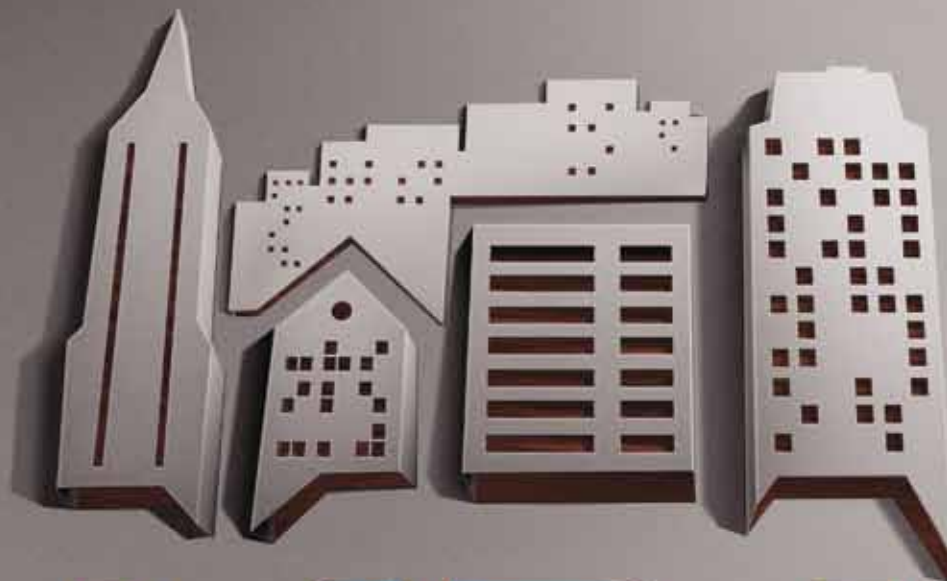
CONSELHO SUPERIOR
Werner Egon Schrappe (1990/1992)
Eduardo Guy de Manuel (1994/1996)
Ardisson Naim Akel (1996/1998)
Jonel Chede (1998/2000)
Marcos Domakoski (2000/2004)
Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006)
Virgílio Moreira Filho (2006/2008)
Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010)

SÓCIO BENEMÉRITO
Rui Barreto

CONSELHEIROS
Abdo Dib Abagge, Áureo Simões, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Edmundo Kisters, Ernani Lopes Buchmann, Estefano Ulandowski, Fernando Antônio Miranda, Henrique Lenz Cesar Filho, Jefferson Nogaroli, João Carlos Ribeiro, Jonel Chede Filho, Jorge Nacli Neto, Kazuco Akamine, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto de Paula Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Antonio Sebben, Luiz Francisco Novelli Viana, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Norman de Paula Arruda Filho, Omar Rachid Fatuch, Oriovisto Guimarães, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Pedro Joanir Zonta, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Wolnei Gonçalves Betiol

CONSELHO DELIBERATIVO
Antonio João Beal, Dionisio Wosniak, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Eduardo Pimentel Slaviero, Gabriel Veiga Ribeiro, Geraldo Luiz Gonçalves, Gilmar Gonçalves de Godoy, Guido Albano Guérios, Hamilton Pinheiro Franck, Hélio Ballaroti Junior, Izabel Kugler Mendes, Jacques Rigler, Jose Carlos Infante Bonato, Jose Rovilson Souza Dias, Luis Humberto de Souza Daniel, Marcelo Bernardi Andrade, Marcia Cardoso de Almeida, Maria Cristina Fernandes M. Coutinho, Marília Gonzaga Maristela Kozan, Miguel Gomar Filho, Naim Akel Neto, Paulo Roberto Brunel Rodrigues, Rogerio Mainardes, Sérgio Tadeu Monteiro de Almeida, Vanderlei Follmann, Walmor Weiss, Wanderley Cardoso de Moraes, Wilma Kurt Heussinger, Wilson Portes

CONSELHO FISCAL
Titular: Oclândio José Sprenger, Irene Gobetti Vissoni,
Antonio Gilberto Deggerone
Suplentes: Dirceu Alípio L. dos Santos, Euclides Locatelli,
Marcia Cristina P. Rossetim



MBA

FGV

Novas perspectivas para
carreiras desafiadoras.

Confira os programas no site. Inscrições abertas.

- | **MBA** | Gestão Comercial
- | **MBA** | Executivo em Saúde
- | **MBA** | Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
- | **MBA** | Gestão de Pessoas
- | **MBA** | Gerenciamento de Projetos
- | **MBA** | Gestão Estratégica de Empresas
- | **MBA** | Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação

CAPA

08 Tendências de moda

Países orientais inspiram coleção da nova estação

FOTOS: FELIPE ROSA



COMEMORAÇÃO

15 Dia do comerciante

Empresários de Curitiba são homenageados

EVENTO

18 Feirão do imposto

Ação mostra a carga tributária embutida nos produtos

NEGÓCIOS

24 Mercado de crédito

ACP e Boa vista apresentam inovações do setor

HOMENAGEM

28 Reconhecimento

Personalidades de destaque recebem "Cidadania ACP"



MEIO AMBIENTE

37 Logística reversa

Associados da ACP terão caminho mais fácil para se adequar à política de resíduos sólidos

COMÉRCIO: VENDAS NATALINAS	12	LEGISLAÇÃO: IMPOSTOS NA NOTA	36
PARCERIA UNIMED	21	NOTÍCIAS	44
SUCESSO: QUEBRA DE PARADIGMAS	31	GENTE	49
INTERNACIONAL: FEIRA DE CANTÃO	32	NO MEU BAIRRO TEM	50

Sua loja precisa estar sempre um passo à frente.

Foi pensando em uma solução que facilitasse a gestão do seu comércio e ajudasse você a crescer que desenvolvemos o sistema inteligente Virtual Store para lojas e departamentos. Com tecnologia de ponta, ele unifica os processos comerciais e administrativos e oferece, em tempo real, o controle do estoque e das vendas de forma segura e eficiente.

Se você quer otimizar tempo, reduzir perdas e colocar sua empresa um passo à frente nos resultados, acesse **virtualage.com.br** e fale com o canal de vendas mais próximo.



CAPA



Oriente inspira moda primavera verão brasileira

DIVULGAÇÃO



FOTOS: FELIPE ROSA



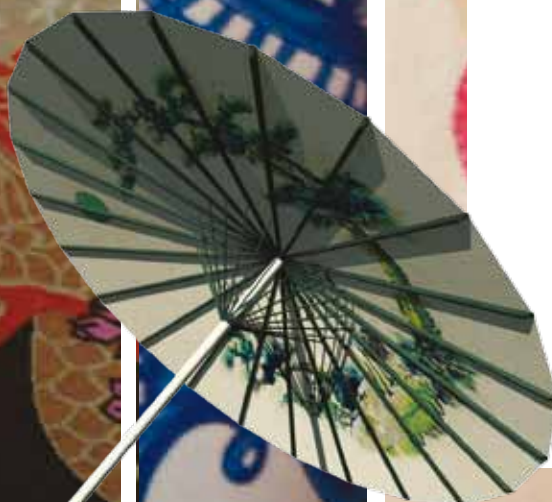
FOTOS: FELIPE ROSA

A EXUBERÂNCIA DO CONTINENTE SERÁ TRADUZIDA EM PEÇAS RICAS EM DETALHES

BASTA UMA RÁPIDA OLHADA NAS VITRINES DAS LOJAS, que já deixaram para trás os looks de inverno, para perceber manequins vestindo peças que misturam cores, estampas e têm cortes ousados. Este é o prenúncio de que as próximas estações se aproximam e com elas a influência da terra do sol nascente: o Oriente.

Muito cedo para falar em calor? Apesar do clima frio do sul, que não deixa o consumidor pensar em nada menos que peças que cubram o corpo todo, os dias de veranico já inspiram a compra de peças mais leves para botar as manguinhas de fora.

Na moda primavera-verão 2013, itens da moda asiática serão tema de coleções inteiras. Desde o tradicional quimono japonês junto às estampas de cerejeiras, dragões e tigres, até peças que remetem à moda indiana como as calças pantalonas estampadas. Em meio à mistura multicultural, também haverá forte apelo das ilustrações que lembram azulejos portugueses, conforme diz a diretora de criação da loja Paprika, Maria Alexandra Mendes.



Para os acessórios, nada da sobriedade do nude que tem imperado no inverno

Com os olhos voltados para o outro lado do mundo, designers desenvolvem suas coleções baseando-se em ícones asiáticos porque, de acordo com a estilista e mestre em moda Neliffer Salvatierra, “este tema vem desde 2010 como macro-tendência de comportamento, e agora, após três anos, a tendência se disseminou. Isto é sinal de que a grande massa o absorveu e, por isso, aparecerá em todo o mundo.”

Para os acessórios, nada da sobriedade do nude (cor que imita o tom de pele) que tem imperado no inverno. A regra é usar cores: bolsas e sapatos estarão em destaque pelas nuances vibrantes e formas geométricas, afirmam as estilistas da loja Lafort, Maria Fernanda Dissenha e Luisa Fayad.

As responsáveis pelo styling da loja são categóricas ao dizer que estamparia é a forma mais óbvia da influência oriental nessa estação. Ela se evidenciará através da serigrafia, da estampa digital e até mesmo nos bordados à máquina. De um modo mais sutil, a o toque oriental também pode ser notado com as mangas mais soltas, remetendo ao quimono japonês.

Apesar dos tecidos soltos e leves para não sentir o efeito do calor nas estações mais quentes do ano, a cintura alta de shorts e saias continuam com a fama nas alturas. “O cropped (top curto ideal para combinar com peças inferiores de cintura alta), sem dúvida, será peça-chave”, assegurou a empresária e estilista Carollina França. Dentre suas apostas, a empresária arrisca também em saias e vestidos longos e acessórios na cabeça, como colares, por exemplo.



FOTOS: FELIPE ROSA

_ ILUSTRAÇÕES QUE LEMBRAM AZULEJOS PORTUGUESES
ESTARÃO EM ALTA



_ MARIA FERNANDA DISSENHA E LUISA FAYAD, DA LAFORT

_ NELIFFER SALVATIERRA, ESTILISTA

_ MONTANDO O LOOK

A lista de opções é extensa, mas é preciso buscar equilíbrio entre as peças e adequá-las a cada tipo físico. Com uma tendência de moda tão exuberante, é necessário lembrar que peças estampadas acabam criando muito volume. Para uma correta equação entre corpo e modelagem, Neliffer tem a receita: “É possível estar por dentro das tendências ao se mesclar as roupas ao combinar a leveza de tecidos, cores e acessórios. Muitas vezes o acessório pode ocupar o papel principal do look”, conclui.

Nesse caso a máxima “menos é mais” sempre vale. “Ser elegante não significa somente estar na moda, mas sim vestir-se com o que cai realmente bem”, defende a consultora do curso de Design de Moda do Centro Europeu, Celinha Maria Buschle.



A cintura alta de shorts e saias continua com a fama nas alturas



_ CELINHA BUSCHLE, CONSULTORA DO CURSO DE DESIGN DE MODA DO CENTRO EUROPEU

_ MODA PARA ELES

A ala masculina, que está cada vez mais atendida com as tendências da moda, poderá aproveitar as mesmas diretrizes da moda feminina para um verão multicolorido, de acordo com as estilistas da Lafort. “Apesar de utilizar peças mais discretas, os homens terão ao seu dispor uma explosão de estampas corridas e localizadas, jeans com lavagem estonada e cores vibrantes, inclusive com acabamentos em flúor”, avisam as estilistas.

Para as ocasiões mais formais a dica é de Celinha: peças amplas de alfaiataria e blazers de tecidos leves e menos estruturados. ∞

Comerciantes estimam vendas natalinas maiores em 2013

ESTABILIDADE E MAIS DINHEIRO NO BOLSO DO CONSUMIDOR ESTIMULAM OTIMISMO

A MAIORIA DOS COMERCIANTES CURITIBANOS

(66%) ouvidos pelo Instituto Datacenso em pesquisa para a Associação Comercial do Paraná (ACP), alimenta a expectativa do crescimento de vendas no final do ano, em comparação com período igual do ano passado. A pesquisa mostrou que dentre os 200 comerciantes entrevistados 20% acham que as vendas serão iguais, 8% disseram que serão inferiores, mas permanecem indefinidas para a minoria de 7%.

Os segmentos otimistas do comércio com o movimento de vendas no final do ano revelam que “no Natal sempre se vende mais, porque as pessoas também gastam mais”, sendo essa a principal razão para 24% dos entrevistados pelo Datacenso. Em segundo lugar (20%) ficou a opção por novas coleções e variedade de escolha de mercadorias com maior poder de atração sobre consumidores. Entretanto, para 14% dos comerciantes a expectativa favorável decorre da fixação de metas de superação do desempenho do ano anterior.

_AUMENTOS MENSAIS

“Tendo em vista que ao longo desse ano as vendas vêm registrando aumentos mensais”, segundo o economista Cláudio Shimoyama, coordenador da pesquisa, “a maioria dos comerciantes acredita que as vendas serão maiores que no ano passado, estimando-se um índice de expansão da ordem de 15%”.

Promoções, campanhas especiais, propaganda, panfletagem, eventos em lojas ou mesmo a utilização das redes sociais, foram itens citados por 5% dos comerciantes como pontos de reforço para a melhor movimentação do estoque de final de ano.

A pesquisa entrevistou também 200 consumidores, concluindo que 65% deles pretendem comprar mais que no mesmo período de 2012, repetindo as razões declinadas pelos comerciantes: 13º salário, férias e perspectiva favorável da economia. Contudo, 19% dos consumidores pretendem comprar menos que no ano

passado, sendo que 10% informaram a opção de manter o mesmo nível de gastos do ano anterior e 6% ainda não sabem como devem proceder.

Entre os curitibanos que planejam gastar mais com presentes natalinos 48% vão brindar familiares ou pessoas mais chegadas, 12% pretendem adquirir notebooks, celulares ou tablets e, em escala decrescente, há os que preferem viajar, comprar bens de consumo durável, reformar a casa, trocar os móveis e até para o carro e/ou moto novos.

_ÍNDICE DE CONFIANÇA

O Instituto Datacenso mediu também o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Curitiba (ICECC), que em junho passado havia chegado a 148 pontos numa escala de zero a 200. O índice médio do 1º trimestre foi de 138 pontos e de 146 no período seguinte, ficando em 142 pontos a média do 1º semestre.

No mês de julho, o ICECC teve pequeno crescimento de três pontos e passou para 151 pontos, “demonstrando que em relação à economia o comerciante curitibano continua otimista a curto e longo prazo, tendo em vista que o índice de julho superou em nove pontos a média semestral”, lembrou Shimoyama. 



FELIPE ROSA

_65% DOS CONSUMIDORES PRETENDEM GASTAR MAIS NO NATAL DESTA ANO

O que o Arqtex Convênio faz por você?



Traz todo o suporte ao reformar ou construir para que você tenha o resultado que espera.

Da maneira certa, com orçamento preciso e no tempo programado.

A Associação Comercial do Paraná pode e quer que você tenha sucesso também na hora de reformar ou construir!

Para isso, ela oferece aos seus associados mais este serviço. E o associado ACP não paga mais por este convênio. Basta solicitar seu número de convênio e pronto!

Solicite sua identificação de conveniado Arqtex:
sac@acp.org.br | 41 3320-2929

www.arqtex.com.br

OXO ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890



Tire sua empresa do anonimato!

A OCA Mídia Digital dispõe de profissionais qualificados que oferecem aos seus clientes um serviço de qualidade com agilidade e rapidez.



Criação de Sites

Layout exclusivo.
Formulários de contato.
Galeria de fotos.



Identidade Corporativa

Criação de Logotipos.
Papeleria (cartão, pasta, timbrado).
Apresentações Institucionais.



Comunicação Impressa

Folders Institucionais.
Folhetos, Flyers, Filipetas.
Cardápios, banners, Sacolas.

Associado ACP tem vantagem na OCA

Você associado ACP conta com um desconto especial de 10% no fechamento de qualquer serviço na OCA Mídia Digital. Solicite já seu orçamento.



Sua empresa em evidência.

contato@ocamidiadigital.com.br
|41| 3022 0302 | ocamidiadigital.com.br





_COELHO, FRUET, SARMENTO E BALAROTTI NO DIA DO COMERCIANTE

ACP homenageia prefeito e empresários no Dia do Comerciante

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL do Paraná (ACP), em evento promovido pelo Conselho das Câmaras Setoriais no dia 16 de julho, comemorou o Dia do Comerciante homenageando com um almoço o prefeito Gustavo Fruet pelo apoio à campanha “Pichação é crime. Denuncie”, e os empresários Carlos da Costa Coelho, da Coelho Artigos para Homens, e Eduardo Balarotti, diretor de marketing e vendas da Balarotti Materiais de Construção. O Dia do Comerciante foi instituído pelo então presidente do Senado, João Café Filho, em 26 de outubro de 1953, em homenagem ao dia do nascimento de José da Silva Lisboa, o Visconde de Cayru.

O empresário Fernando Fontana, bisneto de Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul, que rememorou fatos da vida de seu antepassado,

tais como ter sido prefeito de Curitiba na qualidade de presidente da Câmara Municipal e precursor do marketing e da propaganda como industrial e comerciante de erva-mate, autoridades, líderes classistas, vices-presidentes da entidade, conselheiros e associados.

Fontana lembrou ainda, a reação de comerciantes curitibanos contra a elevação de impostos decretada pelo governo do Estado à época, da qual resultou a chamada “Guerra do Vintém”, bem como as providências tomadas por Ildefonso na criação da Associação Comercial do Paraná.

Por sua vez, o coordenador das Câmaras Setoriais e vice-presidente da ACP, Camilo Turmina, disse que homenagear pessoas ilustres que hoje são um exemplo a todos os empreendedores, “reconhecemos esses belos exemplos de perseverança”, enfatizou. 



_CAMILO TURMINA

A sua casa em primeiro lugar



BALAROTI INICIOU SUAS ATIVIDADES EM 1966, COM A CHEGADA DE HÉLIO BALLAROTTI, EDUARDO BALAROTTI E ROSENVAL ZACCAR AO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA, PRÓXIMO À CASCAVEL, NO OESTE DO PARANÁ

O INÍCIO DEU-SE COM uma pequena indústria madeireira, cuja atividade principal era a industrialização e comercialização de madeiras brutas e beneficiadas, com a venda da produção para São Paulo e Rio de Janeiro.

Sentindo a necessidade de crescer e conquistar novos mercados, a empresa abriu em 18 de julho de 1975 um pequeno e modesto depósito de madeiras em Curitiba. A empresa se localizou na Vila Hauer, comercializando também outros materiais de construção. Em 1976 abriu sua primeira filial em Pinhais, na região metropolitana.

Sempre inovando e buscando novos caminhos no ramo, a Balaroti melhorou constantemente suas instalações.

Todas as lojas seguem o mesmo padrão de comunicação visual e seus profissionais são treinados para atender melhor às expectativas da clientela.

“Quando dizemos ‘A sua casa em primeiro lugar’, queremos demonstrar que o Balaroti se preocupa com o cliente, com sua casa, conforto e comodidade”, disse Eduardo. E, por isso, “selecionamos os melhores e mais variados produtos para que a clientela encontre o que precisa em um só lugar. Estamos preparados para atender e satisfazer o cliente Balaroti”, assegurou o diretor de marketing e vendas.

O Balaroti Comércio de Materiais de Construção possui 19 lojas. No Paraná, são 10 em Curitiba (PR), outras três na região metropolitana (Araucária, Pinhais e São José dos Pinhais) e mais duas em Ponta Grossa. Em Santa Catarina, as lojas estão em São José (Grande Florianópolis), Balneário Camboriú, Joinville e Jaraguá do Sul.

A empresa é reconhecida nacionalmente por sua política de valorização dos colaboradores, o que lhe rendeu por seis vezes a classificação no ranking da revista Exame - Você S/A, como uma das 150 melhores empresas do País para se trabalhar. Em seu segmento, o Balaroti é o número um da publicação.

O diretor do grupo, Eduardo Balarotti, lembrou que a empresa fundada há 38 anos por imigrantes italianos é uma das marcas de maior tradição no ramo de materiais de construção no Estado. Parceira da ACP “seu lema é gerar empregos e oferecer melhores produtos e serviços em seu ramo de atividades”, concluiu. 



FOTOS: DIVULGAÇÃO

“Quando dizemos ‘A sua casa em primeiro lugar’, queremos demonstrar que o Balaroti se preocupa com o cliente, com sua casa, conforto e comodidade”

EDUARDO BALAROTTI,
DIRETOR DE MARKETING E VENDAS DA
BALAROTI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Moda e bom gosto

LOJA DE ARTIGOS MASCULINOS COELHO FOI INAUGURADA EM 1957, NA RUA SENADOR ALENCAR GUIMARÃES, NAS PROXIMIDADES DA PRAÇA OSÓRIO, POR CARLOS DA COSTA COELHO, HOJE CONHECIDO COMO “SEU COELHO”



O MINEIRO DE GUAXUPÉ QUE

completará 90 anos em março do ano que vem, não quebra a rotina de trabalho, nem o tradicionalismo que cerca o estabelecimento desde a fachada, móveis, objetos de decoração e disposição da mercadoria nas vitrines.

Ali, no calçadão que liga a Praça Osório à Rua Emiliano Pernetá, a clientela elegante e de bom gosto encontra roupas, gravatas, chapéus, calçados, lenços, bengalas e outros acessórios. “Tudo o que um homem precisa para se vestir com elegância encontra aqui, desde um simples par de meias até a cueca”, lembra o também elegantíssimo empresário. Hoje, a loja já disponibiliza também alguns produtos para senhoras, como lenços, echarpes e sombrinhas.

Quando seu Carlos abriu a loja há 56 anos a rua era apenas de residências e a loja foi pioneira no comércio da região. “Com a expansão abrimos outras lojas na cidade com o mesmo nome. A da XV teve sucesso por 28 anos, mas tivemos que fechar”, conta o fundador e até hoje responsável pela administração do estabelecimento.

FELIPE ROSA



“O EMPRESÁRIO CARLOS DA COSTA COELHO, HOJE CONHECIDO COMO “SEU COELHO”, ESTÁ À FRENTE DA LOJA DESDE SUA INAUGURAÇÃO, 56 ANOS ATRÁS

Em sua loja Coelho conheceu pessoas ilustres. Uma delas foi o então ex-presidente Juscelino Kubitschek. “Ele estava em Curitiba para ministrar uma palestra. De repente apareceu aqui com amigos e comprou um par de sapatos”, contou. Outros clientes importantes foram Rafael Papa (então presidente do Banco Comercial), Aristides Mehry (dono do Palácio Avenida), além de muitos outros, como Avelino Vieira, proprietário do Banco Bamerindus.

Adoentado, o empresário foi representado no evento pelo filho Antonio Carlos da Costa Coelho, que confirmou a paixão do pai pelo comércio, bem como a tradição da loja. “Meu pai se sente em casa em seu comércio, pois é daí que tirou o sustento da família há 56 anos e continua recebendo os amigos. Hoje nossa loja é a segunda mais antiga da cidade”. 

Feirão do Imposto

O CONSELHO DE JOVENS EMPRESÁRIOS

da ACP em parceria com a Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje) promoverá no dia 21 de setembro em Curitiba, a 11ª edição do Feirão do Imposto. O evento, que será realizado em frente à sede da ACP na Rua XV de Novembro, tem como principal objetivo mostrar ao consumidor a alta carga tributária que incide no custo final dos produtos consumidos no dia a dia.

Nesse ano, a ação nacional terá a participação de 19 Estados, aproximadamente 200 cidades e o Distrito Federal. No Paraná estarão engajadas mais de 15 cidades e localidades do interior.

Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), dentre os 30 países com a maior carga tributária, o Brasil é o que menos repassa benefícios em serviços para a população. Por isso, as principais bandeiras que a próxima edição do evento levantará serão a simplificação tributária, mais eficiência e transparência dos gastos públicos.

O Feirão do Imposto surgiu em 2003 na cidade carinarinense de Joinville e, atualmente faz parte de uma mobilização nacional liderada pela Confederação Nacional dos Jovens Empreendedores (Conaje). De acordo com o coordenador do CJE, Henrique Domakoski, o feirão é uma maneira de chamar a atenção de muitos cidadãos que acreditam não pagar tributos. “Poucos sabem quanto pagam e como o dinheiro é gasto na gestão pública” declarou. ∞

_HENRIQUE DOMAKOSKI



Alguns produtos como água mineral (44% de impostos) e açúcar (32%) estão entre os maiores vilões do consumo básico

FELIPE ROSA



_IMPOSTÔMETRO INSTALADO NA FACHADA DA ACP, NO CENTRO DA CIDADE, REGISTROU R\$ 1 TRILHÃO EM IMPOSTOS ARRECADADOS ATÉ O MÊS DE AGOSTO

SUELEN LIMA



_NA EDIÇÃO DE 2012, FORAM EXPOSTAS MERCADORIAS MOSTRANDO A DISCRIMINAÇÃO DOS VALORES COM E SEM IMPOSTOS

CONSULTA EMPRESARIAL COMPLETO

Realize uma avaliação completa de Pessoa Jurídica para uma análise de crédito ágil e segura.



Principais Benefícios:

- Visão do comportamento da empresa consultada no mercado e em seu segmento;
- Decisão de crédito mais rápida e padronizada;
- Informações geradas em um relatório completo gerando assim um aumento de produtividade de analistas de crédito;
- Agilidade e segurança em suas avaliações de crédito.

Principais Características:

- Dados Cadastrais;
- Quadro Societário;
- Quadro Administrativo;
- Participação em empresas;
- Tempo de relacionamento com fornecedores;
- Títulos a vencer;
- Histórico de pagamentos;
- Pendências e restrições financeiras;
- Cheques sem fundos;
- Protestos;
- Recuperação, falências e ações judiciais.

SOLICITE UMA PROPOSTA

Unidade Curitiba: 41 3320-2929

Unidade Maringá: 44 3025-1185

www.acpr.com.br | sac@acp.org.br

@ACPDigital

facebook.com/acpdigital



Seguro de Vida Empresarial – ACP UNIMED

A Unimed Seguros e a Associação Comercial do Paraná desenvolveram um seguro de vida para associados com valores e condições imbatíveis. Agora você pode oferecer toda proteção e tranquilidade que seus funcionários merecem.

Veja os principais diferenciais da parceria:

- Seguro de vida a partir de R\$ 2,88 por funcionário/mês;
- Coberturas desde R\$ 15.000,00 até R\$ 300.000,00;
- Dispensa declaração de saúde para coberturas até R\$ 100.000,00 para funcionários e R\$ 200.000,00 para sócios;
- Inclusão no seguro a partir de 1 funcionário/sócio;
- Possibilidade do empresário em contratar para apenas parte ou todos os funcionários/sócios;
- Possibilidade do empregador descontar o valor do seguro do funcionário;
- Coberturas que atendem as Convenções Coletivas de Trabalho;
- Contratação simplificada;
- Seguro de vida completo com coberturas de Morte, Morte Acidental, Invalidez por Doença, invalidez por Acidente, Assistência Funeral, Inclusão de Cônjuge e Filho.

Agende uma visita com um consultor ou solicite uma cotação!

Informações:

Fone: 41 3320 2929

E-mail: sac@acp.org.br

www.acpr.com.br

ACP firma parceria com Seguros Unimed

FELIPE ROSA



A SEGUROS UNIMED, Seguradora do Sistema Unimed, desenvolveu um produto exclusivo para as empresas ligadas à Associação Comercial do Paraná (ACP), que apresenta vantagens em relação aos demais planos oferecidos atualmente no mercado, com o objetivo de garantir proteção e segurança financeira à classe empresarial e seus funcionários.

O gerente comercial da ACP, Esdras Marincek Leon, disse que a entidade pesquisou várias empresas interessadas

em vender seguros de vida a seus associados. Ao final da busca, a Seguros Unimed foi a empresa que ofereceu o melhor plano e as propostas mais atraentes.

O plano oferece, por exemplo, a aceitação de segurados de até 70 anos de idade, valor do seguro único e reduzido a todos os ramos do comércio (sem distinção de risco da atividade desenvolvida pelo funcionário), contratação simplificada, possibilidade do empregador descontar o valor do seguro do funcionário e rapidez no recebimento da indenização.

As mensalidades do seguro são bastante acessíveis, a partir de R\$ 2,88 por funcionário, sendo que as coberturas indenizatórias variam de R\$ 15 mil a R\$ 300 mil. No caso do seguro empresarial para dez funcionários, com capital segurado individual de R\$ 50 mil, o custo

mensal é de R\$ 124, resultando em R\$ 12,40 por funcionário. Já o plano empresarial para uma vida, com o capital segurado individual no valor de R\$ 300 mil, na faixa etária entre 52 e 63 anos, o custo mensal é de R\$ 72.

Outro diferencial desse plano, é que a contratação poderá ser feita a partir de uma vida, enquanto nas demais seguradoras é obrigatório o mínimo de cinco vidas. A cobertura do plano abrange morte, morte acidental, invalidez por acidente, doença e auxílio funeral, além da inclusão de cônjuge e filhos.

A Seguros Unimed foi criada em 1989, inicialmente focada no nicho cooperativo, com ampliação para o mercado geral e crescimento continuado e consistente, principalmente nos últimos 10 anos.

A empresa atua nas áreas de saúde, vida, previdência, odontologia e ramos patrimoniais, e entre as 53 seguradoras de vida no mercado brasileiro foi classificada em 13º lugar em prêmios emitidos no exercício de 2012. 

O plano aceita segurados de até 70 anos de idade, contratação simplificada, facilidade para o empregador e rapidez no recebimento da indenização

Número crescente de arbitragens impõe novos dilemas



POR MAURICIO GOMM SANTOS

Há quatro meses, foi constituída Comissão de Juristas para estudar a possível reforma da lei 9.307/96 (LBA), que regulamenta o instituto da arbitragem no Brasil. Segundo o presidente da Comissão, Ministro Luis Felipe Salomão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o objetivo dos trabalhos é de oferecer à sociedade um diagnóstico sobre diversos temas afetos à arbitragem com vistas a propor alterações na LBA. Temas relacionados à arbitrabilidade objetiva, tais como societário, consumo e laboral, passando pela arbitrabilidade subjetiva, como a participação de entes públicos, e um amplo tour procedimental, iniciando na fase de nomeação de árbitros até a momento pós-sentença fazem parte dos trabalhos. Indubitavelmente, todo o estudo que visa a melhorar o instituto da arbitragem deve ser aplaudido. No presente caso, parece-nos que a Comissão está defronte de uma mesma moeda em que um lado apresenta aplausos e outro preocupação. Embora vários temas têm sido objeto de construção doutrinária e jurisprudencial sólida e entidades como o Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr) e Conselho Nacional de Instituições de Mediação e Arbitragem (Conima) já tenham se debruçado sobre semelhante pesquisa, o lado elogiável da iniciativa fica por conta da excelência do grupo escolhido e da pretendida radiografia sobre temas de relevo, após quase

17 anos de experiência arbitral no país. O viés de preocupação é corolário do anterior. O que fazer com o resultado da pesquisa para enfrentar eventual mau uso, abuso ou insuficiente uso da LBA? Sugerir alteração ou não na LBA? Este é o nó shakesperiano que se coloca à frente da Comissão.

O Brasil, sobretudo nos últimos cinco anos, tornou-se uma New Land of Opportunities para o investidor estrangeiro. Estabilidade política e econômica, se comparado a países vizinhos e maior identidade cultural, se comparado a outros membros do Bric, oferecem aos estrangeiros uma indisfarçável curiosidade em participar de projetos de infraestrutura – e suas ramificações – independentemente dos mega eventos esportivos por vir. Este cenário positivo está alicerçado em outro fundamento importante: a segurança jurídica trazida pela LBA e a interpretação adequada que dela vem fazendo o STJ. A LBA e o STJ têm contribuído para diminuir o risco dos investimentos estrangeiros no Brasil. Ou colocado de outra forma, a LBA e o STJ têm contribuído para atrair investimentos sustentáveis no Brasil.

Por certo, a consequência natural do maior número de investimentos é o crescente número de arbitragens. Igual consequência é um maior número de questionamentos sobre temas palpitantes surgidos antes, durante e depois do

processo arbitral. Devemos quedar-nos orgulhosos em participar – em diversos foros – de debates profundos que a todo sistema jurídico hoje afeta. Graças a LBA e o trabalho dos militantes da arbitragem, o Brasil se acha em pé de igualdade com os principais centros avançados no mundo. Por evidente, a arbitragem – apesar das suas interessantes vantagens – termina com uma decisão que torna um dos usuários naturalmente insatisfeito, tanto na seara doméstica quanto internacional. Estes dois fatores – explosão de seu uso, somado a insatisfação de alguns por resultados adversos – parece ter desencadeado uma sensação de dever mudar para melhorar. E aqui novamente debruçamo-nos no impasse shakesperiano.

Extraídas as naturais dificuldades inerentes dos regimes democráticos no trato da gestação de qualquer iniciativa legislativa, a LBA está cumprindo exemplarmente a sua missão. É voz assente entre os arbitralistas que a LBA apresenta defeitos, como qualquer obra humana. No entanto, foi esculpida de forma a tirar o Brasil de um ostracismo secular, recebendo ampla influência da flexível e multi-estudada Lei Modelo da Comissão das Nações Unidas para o Direito Comercial Internacional (Uncitral). Lembro-me há 20 anos as emendas e destaques retrógrados que batiam à porta do Congresso para engessar o então

projeto de lei de arbitragem brasileiro. Como se diz no jargão popular, todos sabemos como um projeto de lei entra no Parlamento, mas poucos sabemos o que lá se passa e como, quando e de que forma sai. Por óbvio, a LBA não é – nem deve ser – imutável, mas é preciso refletir se o momento é adequado para câmbios legislativos, e se os problemas eventualmente detectados o são em decorrência da percepção de anacronismo da LBA. Ainda que o seja, questão seguinte será saber se o que se pretende que ela venha a contemplar impõe a que seja alterada.

No contexto comparado, tomemos como exemplo o Federal Arbitration Act (FAA) estadunidense de 1925. Ao longo dos seus 87 anos de vigência, o judiciário americano vem moldando a sua aplicação, em que pese não faltarem vozes para legislativamente alterá-la. Guardadas as proporções decorrentes da diferença de sistemas, o STJ também vem exemplarmente moldando a aplicação da LBA. Com uma lei centenária, os EUA continuam sendo um centro estável e sólido na atração de arbitragem. É pacífico entre os especialistas americanos que a abertura de um novo processo legislativo para alterar a FAA – por mais louvável que seja a iniciativa – tenderá a abrir uma caixa de Pandora com resultados incertos e, junto com eles, incertezas jurídicas para os usuários. A propósito, existe perante o Congresso americano um projeto de lei denominado Arbitration Fairness Act, cujo objetivo é restringir a arbitrábilidade em contratos de franquia, trabalhistas, relações de consumo e naqueles em que há diferente poder de barganha entre as partes. Tal projeto tem enfrentado fortes resistências da comunidade arbitral local que teme a fuga de arbitragens, com prejuízos ao país.

A Inglaterra, a exemplo do Brasil, aprovou nova lei de arbitragem em 1996. Ao contrário do Brasil, a nova lei inglesa veio para compilar a colcha de retalhos



PETER SKADBERG

O Brasil, sobretudo nos últimos cinco anos, tornou-se uma New Land of Opportunities para o investidor estrangeiro

então existente: uma lei de 1950 destinada a arbitragens domésticas e a lei de 1975 destinada a arbitragens internacionais. Estes dois corpos legislativos, somados a experiência das cortes inglesas ao cabo de várias décadas culminou com a lei de 1996. Não há fumaça de pleito de mudança, adequação ou modernização. No entanto, os desafios que os tribunais ingleses enfrentam quando chamados a manifestar-se sobre questões arbitrais não diferem, na essência, daqueles ora ocorridos no Brasil.

Em obediência à nossa história e cultura, achamos que a letra crua da lei deve se modernizar para atender os

anseios – muitas vezes legítimos – do momento. Normalmente enxerga-se a lei boa como a lei nova. Consequentemente, o legislador fica eternamente correndo atrás dos avanços e mudanças trazidos pela sociedade civil. Trata-se de um esforço de Sísifo, às vezes justificado. Convivemos com uma provisão enorme de leis que visam a regulamentar novas situações ou alterar as já existentes. Consequentemente, e de forma anedótica, diferenciamos as leis que pegam das que não pegam. A LBA pegou. Cabe, salvo melhor juízo, deixar o Judiciário moldá-la melhor. Mas, se não conseguirmos nos desgarrar da herança cultural e se entenda necessária a sua mudança, que partamos da Lei Modelo da Uncitral, no lugar de reinventarmos a roda. Enquanto isso, resta-nos o impasse shakesperiano. Oxalá, a Comissão ofereça à comunidade arbitral nacional e internacional a resposta correta a tal instigante dilema. ∞

* Mauricio Gomm Santos é sócio de Gomm & Smith em Miami. Advogado no Brasil, Nova York, Portugal e consultor em Direito Estrangeiro na Flórida.

ACP e Boa Vista

apresentam novidades para o mercado de crédito

COLABORADORES DA CAPITAL E INTERIOR REUNIDOS EM BUSCA DE EFICIÊNCIA E MOTIVAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ (ACP) e a Boa Vista Serviços, administradora do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), com apoio da Inventti, Tecnologia e Gestão e Sophus Tecnologia, promoveram em agosto o workshop Mercado de Crédito, Cenário e Tendências, reunindo colaboradores envolvidos em atividades comerciais em novos negócios, agentes externos e representantes do interior.

Cerca de cem pessoas participaram do workshop, ouvindo na parte da manhã exposições de Roseli Garcia e Bruno Gonzales, sobre a colaboração da Boa Vista Serviços na aceleração de resultados e o portfólio de produtos que a empresa coloca à disposição do mercado, no qual destacam-se o Dataplus, prospecção classificada, concessão de crédito a pessoas físicas e jurídicas, score de crédito, conquista do mercado e cobrança, entre outros.

Roseli relembrou os primórdios da proteção ao crédito, nos idos de 1894, quando em face das inúmeras fraudes verificadas no comércio de café, os negociantes passaram a se preocupar com a organização de uma lista de maus pagadores, segundo ela “o início propriamente dito dos bancos de dados conhecidos atualmente”.

FOTOS: SUELLEN LIMA



_NA FOTO ACIMA, ROSELI GARCIA
_AO LADO, BRUNO GONZALES

Em 1955 foi criado o SPC, mais tarde transformado em SCPC, o maior banco de dados do País administrado pela empresa ligada à Associação Comercial de São Paulo (ACSP), no mesmo ano da criação do Seproc pela Associação Comercial do Paraná, que é a origem do neologismo “seprocar”. O SCPC opera com 350 milhões de informações comerciais sobre consumidores, 42 milhões de registros de transações entre empresas, 7 milhões de consultas diárias, 1,2 milhão de clientes diretos e indiretos e 2,2 mil associações comerciais e empresarias de varejo.



__CADASTRO POSITIVO

A diretora executiva da Boa Vista Serviços lembrou, ainda, que o SCPC detém 40% do mercado nacional de crédito, atendendo importantes clientes nacionais como bancos, empresas, lojas de departamento e outros segmentos do ambiente de negócios.

Gonzales, além de discorrer sobre a oferta de produtos da empresa, deu explicações sobre o Cadastro Positivo, banco de dados com informações sobre o histórico de crédito de pessoas físicas e jurídicas, para cuja elaboração a Boa Vista Serviços é uma das entidades certificadas. “Constando do Cadastro Positivo, o cliente terá condições de pleitear juros menores e maior prazo de pagamento, além de negócios mais favoráveis”, lembrou.

O gerente comercial da ACP, Esdras Marinceck Leon, discorreu sobre a importância da comercialização de bons produtos e na solidificação de parcerias com as empresas, além da qualidade dos produtos oferecidos ao mercado, lembrando que a ACP tem uma oferta de produtos e serviços destinados às áreas de saúde, educação, comunicação e outras.

Nota Fiscal Eletrônica (NFe), Cartão de Crédito Massa Card, ACP/Laboratórios Frischmann Aisengart, ACP/Celular, Seguro de Saúde e Seguro de Vida Unimed, são os principais produtos ofertados pela entidade, que proporciona descontos diferenciados aos conveniados. “Nossa missão é agregar valor ao empresário, mostrando que o leque de serviços oferecidos faz a diferença tanto para os empresários quanto para seus funcionários”, disse Esdras.

O diretor executivo da CDL de Porto Alegre, Ricardo Guimarães, fez uma palestra descontraída e divertida iniciada com a pergunta curiosa “vaca dá

“Nossa missão é agregar valor ao empresário, mostrando que o leque de serviços oferecidos faz diferença tanto para eles quanto para seus funcionários”

ESDRAS MARINZECK LEON
GERENTE COMERCIAL DA ACP

leite?” usando ilustrações criativas para definir como conduzir uma boa gestão, ele citou foco, propósito, organização e planejamento, como princípios que auxiliam o bom planejamento empresarial. No final da explanação, Guimarães respondeu à pergunta dizendo que “vaca não dá leite” ao comparar o leite ao cliente, concluindo que para ter sucesso é necessário cativar, fidelizar e procurar os fregueses.



_ACIMA, ESDRAS MARINZECK LEON

_NA FOTO ABAIXO, RICARDO GUIMARÃES,
DIRETOR EXECUTIVO DA CDL DE PORTO ALEGRE



_TIBÉRIO CÉSAR, DIRETOR TÉCNICO DA INVENTTI

Por sua vez, Miguel Rull Arnal, diretor da Sophus, empresa que desenvolve softwares, sites, sistemas, suporte com data center e call center para entidades de crédito, descreveu a vantagem que o software desenvolvido para vendas online oferece, por exemplo, com a exposição dos produtos do lojista em todo o território nacional nas 24 horas do dia. Rullarnal afirmou que desde o desenvolvimento do programa, em 2007, o crescimento de vendas até 2012 foi de 10%.

Tibério César, diretor técnico da Inventti assinalou o sucesso da parceria da empresa com a ACP, iniciada em 2009, no recebimento e armazenamento de maneira simplificada e personalizada, dos dados que constam na Nota Fiscal Eletrônica, NF-e. César falou também do tratamento diferenciado em treinamento e orientação recebido pelas empresas contratantes dos serviços da Inventti.



_ULTRAMARATONISTA FALA SOBRE MOTIVAÇÃO

O ultramaratonista Raphael Bonatto encerrou o evento com uma injeção de ânimo e motivação aos participantes. No discurso congruente que traça uma linha entre sua trajetória de sucesso no esporte e os desafios enfrentados por empresários nos negócios, conhecimentos cruciais para enfrentar desafios sejam eles de quaisquer natureza, estiveram em destaque: criar metas, ser persistente, ter coragem, disciplina e, acima de tudo, planejamento.

O atleta, que iniciou sua carreira aos sete anos de idade, hoje encara corridas com mais de 42.195 metros com provas de até 48 horas ininterruptas – as ultramaratonas – modalidade que exige até um ano de preparação, planejamento e treinamento, além de exigir do próprio atleta força de vontade para conseguir patrocínios, uma dificuldade em dobro para esporte ainda pouco conhecido no Brasil. “Eu mesmo monto meus projetos de patrocínio, pois foi assim que aprendi e tenho aperfeiçoado a melhor forma de vender minha imagem”, disse.



_MIGUEL RULL ARNAL, DIRETOR DA SOPHUS: SOFTWARE PARA VENDAS ONLINE É VANTAJOSO PORQUE POSSIBILITA A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS EM TODO O PAÍS 24 HORAS POR DIA

“Afaste-se de pessoas negativas e confie no seu potencial”

RAPHAEL BONATTO
ULTRAMARATONISTA

_FAMÍLIA HUMILDE

Nascido numa família humilde na capital paranaense, Bonatto galgou sua trajetória a pequenos passos, mesmo desacreditado no início da carreira. Assim formou-se em educação física e obteve uma bolsa de estudos em fisiologia do esporte na Universidade de Pittsburg (EUA). “No esporte e nos negócios, vence quem tem mais atitude”, destacou.

Para ele, o segredo é “ter visão”. O jargão dos negócios é emprestado para explicar a necessidade que se tem em alternar meios e caminhos para alcançar um objetivo e persuadir sua equipe a fazer o mesmo. “Estar próximo a pessoas de sucesso, seja ele pessoal ou profissional, cria um ambiente propício e de incentivo ao próprio crescimento. Afaste-se de pessoas negativas e confie no seu potencial”, é categórico.

Dentre palavras imperativas que instigaram os participantes a buscar sempre mais, também houve espaço para algo presente no imaginário de crianças e adultos: ter um sonho e acreditar nele. De acordo com o atleta, deve-se ter objetivos pessoais ambiciosos que exigem permanente desenvolvimento de talentos. Mas é preciso atenção porque os objetivos devem ser reais e colocados no “papel”, sendo este apenas o primeiro passo para concretizá-los.



_O CORREDOR RAPHAEL BONATTO TRAÇOU SEMELHANÇAS ENTRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO ESPORTE E NOS NEGÓCIOS

_VITÓRIAS PESSOAIS

O grande número de vitórias colecionadas ao longo da carreira de Raphael garantiram a ele o registro no Livro dos Recordes. Um de seus feitos foi completar, em 2010, 27 maratonas consecutivas em 27 dias nas 27 capitais brasileiras. Com tamanha força de vontade, chega a participar de 30 maratonas pelo mundo anualmente, sempre travando uma batalha sobre si e seus adversários – acarretando a perda de até cinco quilos por prova, o que acabou lhe ensinando a comer ao longo da corrida, sem que isso acarretasse problemas digestivos.

No Paraná, concluiu o desafio de correr desde as Cataratas do Iguaçu a Curitiba. O trecho percorrido era de 100 quilômetros por dia, cumprido das 7h às 19h.

No ranking mundial, Raphael figura entre os melhores ultramaratonistas. Graças a isto foi convidado a participar da Badwater – maratona disputada na zona do Vale da Morte, na Califórnia, com percurso total superior a 200 km que interligam os pontos mais baixo e mais alto do território continental dos EUA. “A prova, em termos de dificuldade, é a mais dura da modalidade e comparada à escalada do Everest pelos alpinistas”, lembrou. 

Personalidades em destaque recebem título Cidadania ACP

DURANTE EVENTO PROMOVIDO PELO CONSELHO POLÍTICO DA ACP,

o diretor-presidente da Renault do Brasil, Olivier Murguet, foi agraciado com o título Cidadania ACP. A solenidade foi realizada na sala magna Maria Christina Andrade Vieira e contou com a presença do prefeito de São José dos Pinhais, Luiz Carlos Setim, Cássio Taniguchi, secretário do Planejamento representando o governador Beto Richa, Luiz Carlos Hauly, secretário da Fazenda, Valdir Furlan, secretário municipal da Indústria, Comércio e Turismo de São José dos Pinhais, Carlos Henrique Ferreira, diretor de comunicação da Renault do Brasil, dentre várias autoridades, políticos, empresários, dirigentes da ACP e demais convidados.

O presidente da entidade, Edson José Ramon, justificou a homenagem ao lembrar que o empresário Olivier Murguet é um dos principais executivos do Brasil, tendo oferecido efetiva contribuição ao desenvolvimento socioeconômico do Paraná, enquanto presidente da Renault do Brasil desde 2012. O coordenador do Conselho Político da ACP, Gláucio Geara, aproveitou a oportunidade para destacar que a indústria automobilística, não só no Paraná, mas no mundo, é a locomotiva da economia sendo capaz de produzir recuperação e estabilização. “A Renault veio ajudar o Brasil a se transformar numa potência planetária do setor, com a fábrica que já é a 4ª maior produtora de veículos do mundo”, afirmou.



FOTOS: SUELLEN LIMA

OLIVIER MURGUET, DIRETOR-PRESIDENTE DA RENAULT DO BRASIL, ESTÁ ENTRE OS EXECUTIVOS MAIS INFLUENTES DO PAÍS, DE ACORDO COM EDSON JOSÉ RAMON

A fábrica da Renault no Paraná é segunda mais importante da marca, logo após da matriz francesa

Agradecendo a homenagem, Olivier Murguet revelou-se honrado e orgulhoso em receber o título. “Isto confirma que estamos no caminho certo e motiva-nos a fazer cada vez mais”, celebrou. A fábrica da Renault, localizada em São José dos Pinhais, é segunda mais importante da marca, perdendo apenas para a matriz francesa.



O SECRETÁRIO CÁSSIO TANIGUCHI REPRESENTOU O GOVERNADOR BETO RICHÁ



_GLÁUCIO GEARA, ANDERSON FURLAN E EDSON JOSÉ RAMON

EM ATO PROMOVIDO PELO Conselho Político da ACP o juiz federal Anderson Furlan foi agraciado com o título “Cidadania ACP”, outorgado a personalidades que se destacam na esfera pública ou empresarial pelo respeito absoluto à ética e transparência.

Nos discursos de saudação, Edson José Ramon, presidente da entidade do setor produtivo e o coordenador do conselho, Gláucio Geara, justificaram a concessão do título em reconhecimento à solidariedade pelas causas defendidas pela ACP, principalmente no esforço da sociedade paranaense pela implantação do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Lisongeados com a homenagem, Furlan, que trouxe esposa e filhos para prestigiarem o momento, agradeceu em nome de todos os juízes da Associação Paranaense de Juizes Federais (Apaju-fe), entidade da qual é ex-presidente.

“Censurável não é a conduta dos contribuintes, mas as leis e as decisões judiciais de um país que legitimam a existência de caminhos alternativos”

ANDERSON FURLAN

No exercício da gestão, participou ativamente do movimento O Paraná Que Queremos e foi co-autor do anteprojeto da Lei da Transparência nº 16.595/2010, conhecida como Lei Estadual da Transparência em vigor no Paraná.

O juiz fez referência ao planejamento tributário, cujo tema já foi abordado por ele em livro publicado no ano de 2011. De acordo com Furlan, a elisão fiscal é um planejamento que utiliza métodos legais para diminuir o peso da carga tributária num determinado orçamento. Respeitando o ordenamento jurídico, o administrador faz escolhas prévias dos

eventos que sofrerão agravo fiscal que permitem minorar o impacto tributário nos gastos do ente administrado.

Segundo o juiz, esta é uma prática amplamente utilizada no Brasil porque as leis e as decisões judiciais de um país que legitimam a existência de artifícios jurídicos deixando o contribuinte contornar livremente a incidência da norma tributária, fazendo com que uns paguem pelos outros. “Censurável não é a conduta dos contribuintes, mas as leis e as decisões judiciais de um país que legitimam a existência de caminhos alternativos”, destacou.

Por um pacto de civilidade

POR LUIZ GROFF



Os restaurantes de Curitiba estão em crise financeira decorrente da lei álcool zero, uma lei extremista e demagógica.

Sempre que o estado brasileiro se mostra incapaz de cumprir com suas obrigações elementares, nos engana com a criação de leis radicais impactante: “álcool zero”, “crime hediondo”, “crime inafiançável”. Graças da Deus, pena de morte, ainda não.

Ninguém quer permitir que motoristas embriagados dirijam automóveis, cometendo loucuras e pondo vidas em risco. Mas como o governo não consegue, e às vezes não quer, condenar ninguém por crimes no trânsito, anestesia a opinião pública com leis vociferantes que não levam a nada. Ou você conhece alguém que matou dirigindo um automóvel, que tenha recursos para contratar advogados, cumprindo pena?

A venda de vinhos é essencial à viabilização dos restaurantes, pois apenas a venda da comida não paga os custos operacionais.

Há excelentes restaurantes fechados ou operando três vezes por semana, vitimados pela lei seca turbinada pelos impostos escorchantes, crise econômica e alta do dólar. Porque ninguém, como César ao Rubicon, vai ao restaurante beber água.

O Governo do Estado anunciou um plano de incentivo ao turismo e um dos setores escolhido é a gastronomia. Não conheço outra atração turística em

Curitiba, excetuando-se parar para dormir a caminho de outro lugar e o Natal do HSBC, de modo que é contraditório estimular turismo e fechar restaurantes.

Este é um tema que me é muito caro, porque a Lei do Simples permitiu a abertura de inúmeros restaurantes de qualidade e desenvolveu a capacitação profissional de chefs e sommeliers em cursos especializados de alto gabarito. Será que vamos exportar estes profissionais para São Paulo, onde também tem lei seca, mas tem táxi, tem Metrô e blitz só nas baladas.

A lei seca não determina que se façam arrastões para examinar todos os motoristas, mesmo que não demonstrem nenhum sinal de embriaguez, nem cometam infrações. Este festival repressivo é fruto da criatividade de nossos governantes locais.

Vou interromper a argumentação para fazer uma pergunta: Quantos foragidos da justiça ou pessoas ilegalmente armadas já foram apanhados pelas blitz?

Isto posto, proponho à Associação Comercial do Paraná coordenar um pacto de civismo entre restaurantes e autoridades.

Os restaurantes se comprometeriam voluntariamente a:

1) Não servir bebidas alcoólicas a pessoas visivelmente embriagadas, com ou sem carro. Isto já se faz nos aviões e não sei de ninguém que tenha saído no meio do voo.

2) Só servir bebidas alcoólicas para quem também vá comer. Isto já se faz em Vancouver.

3) Os restaurantes emitiriam uma nota fiscal nominal com o horário de saída. Esta nota fiscal serviria de salvo conduto para não ser detido nas blitz, por um prazo de trinta minutos, exceto em caso de infrações de trânsito, acidentes e embriaguez ostensiva. Neste caso faria um laudo, indicando o teor alcoólico e encaminharia à ACP para fazer uma sindicância no restaurante

4) A ACP treinaria e habilitaria um funcionário do restaurante para aplicar as regras e faria fiscalizações por amostragem.

Em Vancouver fingi estar embriagado e o restaurante, mesmo depois de eu ter dito que era brincadeira não me serviu bebida alcoólica, porque perderia a licença para comercializa-la. Mais eficiente que qualquer blitz.

E nossos políticos, em exercício ou pretendentes, aproveitariam o marketing para se promover nacionalmente, como já se fez com o Plano Diretor de Urbanismo no tempo que não havia o Solo Malcriado. **OX**

* Luiz Groff é jornalista, enólogo e dono da Invinoveritas

Voz da experiência

EMPRESÁRIO
ENSINA JOVENS
EMPREENDEDORES A
QUEBRAR PARADIGMAS

O ENGENHEIRO JOÃO CARLOS PERUSSOLO,

diretor presidente da Construtora San Remo, há 30 anos no mercado da construção civil em Curitiba, falou aos componentes do Conselho de Jovens Empresários (CJE). Perussolo contou aos jovens empreendedores um pouco de sua experiência no setor da construção civil, historiando vários lances de sua carreira que o obrigaram a quebrar muitos paradigmas. “O primeiro deles foi romper com a tradição de que o filho de uma família humilde poderia formar-se em engenharia e tornar-se empresário da construção civil”, declarou.

O engenheiro lembrou os tempos difíceis do início da vida profissional, já formado em engenharia após a conclusão do curso técnico em edificações, da antiga Escola Técnica do Paraná e “a construção das primeiras casas que projetei junto com meu pai, que era carpinteiro”.

_FIM DO MUNDO

Outro paradigma quebrado por Perussolo foi a concepção de construir imóveis com padrão de qualidade superior ao existente no mercado, explicando que esse conhecimento “foi adquirido nas viagens que fiz a 55 países, a alguns deles mais de uma vez, incluindo um ponto acima do Círculo Polar Ártico, considerado o fim do mundo, onde poucas pessoas tinham chegado”.

Depois de 30 anos de atividades, a Construtora San Remo é responsável, segundo seu presidente, pela edificação de alguns dos mais luxuosos edifícios de apartamentos de Curitiba, dentre os quais se destacam pela beleza e harmonia de linhas e interiores o Palazzo Lumini, Gran Palais, Petit Palais, Maison Classique, L'Essence, La Défense, Fiori di Siena, Lion D'Or, Wall Street Center e muitos outros.

Ele revelou, ainda, que a “ética norteia o nosso trabalho, com respeito aos funcionários antigos e novos que dispõem de planos de saúde e odontologia, além de participação nos lucros e escolas nos canteiros de obras”.

FOTOS: SUELLEN LIMA

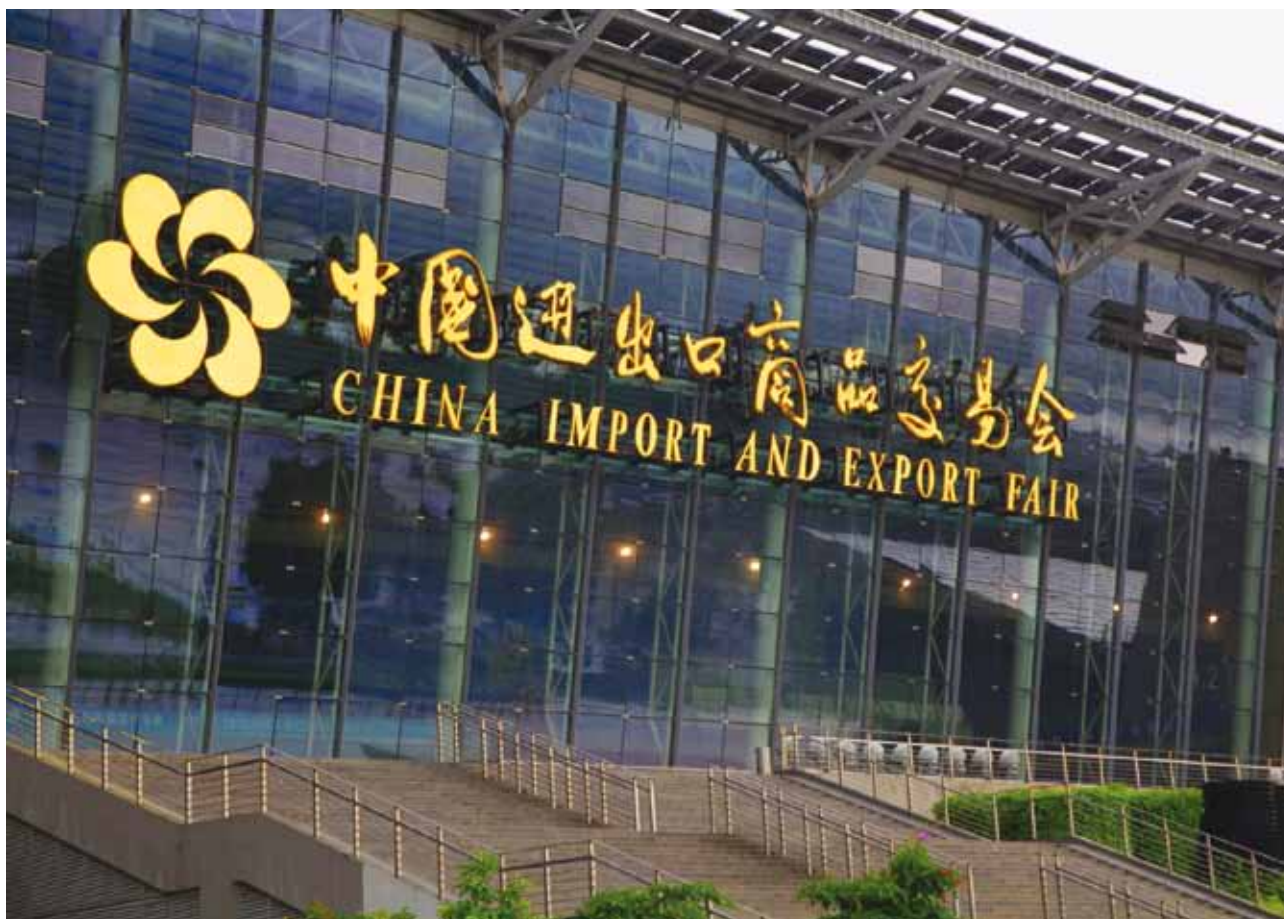


A SAN REMO TORNOU-SE UMA EMPRESA EXPOENTE NO SETOR DE CONSTRUÇÃO PELAS MÃOS DO ENGENHEIRO JOÃO CARLOS PERUSSOLO



_PERUSSOLO DESTACOU QUE A CONSTANTE BUSCA POR CONHECIMENTO GERA UMA VISÃO DE MERCADO MAIS AMPLA

Concex – RI oferece pacotes para a Canton Fair na China



—O COMPLEXO PAZHOU, ONDE É REALIZADA A CANTON FAIR

O CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR e Relações Internacionais

(Concex-RI), está oferecendo pacotes a empresários que têm a intenção de visitar a Feira de Cantão (Canton Fair), na China, a ser realizada de 15 a 19 outubro de 2013. A exposição oferece extensa gama de interesses para o comércio em geral, em especial vestuário masculino, feminino e infantil; artigos de tapeçaria, medicamentos, produtos naturais, malas e bolsas, bem como matérias-primas têxteis.

Maior feira multissetorial do mundo, a Canton Fair é aberta anualmente ao público em dois períodos, em abril e outubro, dividida sempre em três fases, na cidade de Guangzhou, a maior cidade industrial e comercial do sul da China. A feira é realizada no complexo Pazhou, um imenso centro de exposição com mais de 1.100.000 m², onde 23 mil expositores, mais de 200 mil compradores estrangei-

ros estiveram na última edição, que também contou com 57 mil stands montados.

A Gladtur Operadora, há mais de 23 anos no mercado e com mais de 10 mil empresários embarcados nos últimos 12 anos, é a responsável pela preparação de pacotes com serviços de qualidade e tarifas diferenciadas para a 114ª edição da feira, que começará no dia 15 de outubro. 

Participe da maior feira multissetorial da China

Feira de Guangzhou Canton Fair

A Feira de Guangzhou, também conhecida como Canton Fair, é um dos mais importantes eventos comerciais da China. Oferece excelentes oportunidades de negócios nas áreas de Eletrônica, Informática, Vestuário e Moda, Calçados, Móveis e Decoração, Presentes, Alimentos e Bebidas, Médica e Saúde, Automóveis / Motos, Peças e Acessórios, Máquinas e Ferramentas, Telecomunicações entre outras.

15 a 19 abr
15 a 19 out

FASE 1

- Máquinas e Equipamentos
- Bike, Motos e Peças para Veículos
- Produtos Químicos
- Produtos Elétricos e Eletrônicos
- Computadores e Equip. de Comunicação
- Lâmpadas e Iluminação
- Ferramental e Materiais de Construção
- Pavilhão Internacional (Multissetorial)

23 a 27 abr
23 a 27 out

FASE 2

- Artigos de Cerâmica
- Casa, Móveis e Decoração
- Artigos de Vidro, Pedra e Ferro
- Cama Mesa e Banho
- Produtos para Jardinagem
- Produtos para cuidados pessoais
- Relógios e Instrumentos ópticos
- Brinquedos e Presentes

01 a 05 mai
31 out a 04 nov

FASE 3

- Calçados, Vestuários e Têxtil
- Produtos de Pele, Couro e Plumagem
- Tapeçaria
- Alimentos e Agropecuários Nativos
- Produtos/utensílios Medicinais
- Produtos Esportivos, Recreativos e de Viagens
- Papelaria e Materiais de Escritório
- Malas, Bolsas, Peças e Acessórios

**Saída em Grupo
com guia brasileiro**

12 de Outubro

Desconto Especial
para associados ACP

AÉREO+TERRESTRE
a partir de

US\$ **3.090,00***
+ taxas

Turismo na Ásia

Um mergulho nos mais exóticos e fascinantes roteiros de viagem pela Ásia, unindo o agitado convívio de suas principais capitais aos templos, monumentos e cotidiano pacato de culturas milenares.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

(55 41) 3320 2370

www.acpr.com.br

* Preço por pessoa em apto. duplo, sujeito à disponibilidade. Consulte.



Platão há 2,5 mil anos: necessidade é a mãe da inovação

POR EDUARDO AICHINGER

Cumprindo com seus objetivos de apoio e prospecção de tendências inovadoras, de sensibilização e mobilização, o Instituto ACP para Inovação realizou no mês de julho encontro com integrantes do conselho e convidados para palestra e debates sobre o tema, desenvolvendo uma das suas diretrizes que é o fortalecimento da cultura inovadora em empresas de qualquer porte ou atividade, tendo em vista que inovar é empreender, transformar conhecimentos em negócios lucrativos e sustentáveis, é o Empreendedorismo Inovador.

A inovação deriva da importância e da necessidade de mudança. Por que as inovações são necessárias? Pelo fato de que tudo está mudando.

Dentro de uma organização, as inovações permitem às pessoas se adaptarem às ondas da mudança disruptiva. E o índice de mudanças está aumentando, e tais mudanças são geradas por novos modelos de negócios, transformações demográficas e geopolíticas, tecnologias novas e emergentes. A única resposta às mudanças é a inovação. Devem ser cultivados meios de antecipar as ondas de mudança - ou mesmo de criar novas ondas.

Peter Drucker afirma que existem apenas duas prioridades constantes nos negócios: o marketing e a inovação. Em outras palavras, conceba o que você quer fabricar ou fazer, crie valor pela sua venda e, depois, repita o processo sem parar.

A inovação emerge da colaboração entre pessoas com diversas perspectivas e aptidões.

As inovações prosperam em lugares em que a flexibilidade possibilita a participantes improváveis surgirem com novas

ideias. As novas ideias geralmente surgem das periferias de uma organização. A criação de ideias não é a inovação, mas sim uma parte dela - em certo sentido, é a parte fácil. A criação de ideias é o ponto de partida para a inovação.

A inovação precisa de um lugar próprio. A inovação reside em lugares. Ela precisa de um abrigo. O ambiente físico é um facilitador poderoso de inovações. Os locais podem servir como arenas de memória em que o conhecimento é criado, e persiste como objeto de uma atividade colaborativa contínua. Espaços físicos como as salas de situação, salas de compartilhamento das informações são um meio fantástico de desenvolver a criatividade, a motivação para ideias inovadoras, comprometimento e reconhecimento.

A inovação pode também residir em espaços virtuais graças a novas formas de tecnologia que habilitam um sistema nervoso digital para inovações. A TI possibilita conexões entre as pessoas e o conhecimento.

Espaços virtuais e/ou ambientes físicos destinados à criatividade e inovação são um meio personalizado e maleável para suportar a criação de ideias, criação do conhecimento, colaboração, gestão, comunicação corporativa e implementação de projetos de inovações.

É um sistema integrado de inovações, onde um conjunto de diretrizes, processos e ferramentas que conectam a criatividade individual, das equipes e a organizacional com a estratégia corporativa pelo desenvolvimento de novos produtos, serviços e modelos de negócios geradores de valor para a organização.

Há evidências de que o sucesso das empresas em atividades inovadoras é também função das práticas e dos modelos de gestão adotados.

Alguns especialistas chamam de Estratégia Empreendedora Corporativa o conjunto de comportamentos organizacionais institucionalizados, alicerçados em atitudes empreendedoras, que, deliberadamente e continuamente, rejuvenescem a organização e moldam o escopo de suas operações através da identificação e da exploração de negócio.

Um ambiente favorável à geração de novos negócios inclui encorajamento de novas ideias; tolerância a falhas e fracassos; disponibilização dos recursos da empresa, equipes multifuncionais, estabelecimento de metas e sistemas de recompensa apropriados, e forte comprometimento da alta direção com as atividades empreendedoras e inovadoras.

Há muito a fazer para que a inovação se consolide como opção estratégica das empresas.

E este é o grande desafio da ACP. Olhar tudo, em todos os sentidos, enxergar oportunidades, avançar em melhorias para seus associados, para as empresas e pessoas, de modo que haja harmonia e uma sociedade mais justa e democrática. Ou seja, inserir a instituição no cenário global da economia criativa, do conhecimento e do empreendedorismo inovador. 

* Eduardo Aichinger é Coordenador do Instituto ACP para Inovação

Os cursos da Universidade Livre do Comércio. Para se inscrever, não é necessário ser associado da Associação Comercial do Paraná. A ULC fica na própria ACP, à rua XV de Novembro, 621, 4º andar.

Informações ► 41. 3320 2929 e 41. 3320 2990
ou sac@acp.org.br e ulc@acp.org.br



CURSOS_ SETEMBRO DE 2013

- | | |
|----------------|--|
| 09 a 11 | Análise de Crédito Pessoa Física
19 às 22 horas |
| 09 a 13 | Personal Stylist
19 às 22 horas |
| 10 e 12 | Inteligência em Vendas:
Vendas Externas
19 às 22h30 |
| 16 a 20 | MS Excel 2007 - Intermediário
19 às 22 horas |
| 23 a 25 | Técnicas de Cobrança
19 às 22 horas |
| 23 a 25 | Varejo Mais Valor:
Vendas com Resultados!
19 às 22 horas |
| 24 a 26 | Negociando com Eficiência
19 às 22 horas |

CURSOS_ OUTUBRO DE 2013

- | | |
|----------------|---|
| 01 | Excelência em Planejamento
19 às 22 horas |
| 08 a 10 | Vendas:
Atitudes e Técnicas dos Campeões
19 às 22 horas |
| 13 | PALESTRA
Prevenção a Fraudes
19 às 22h30 |
| 14 a 18 | Vitrinismo & Visual de Loja
19 às 22 horas |
| 15 a 17 | Atendimento Inteligente
19 às 22 horas |
| 21 a 23 | Análise de Crédito Pessoa Física
19 às 22 horas |
| 22 a 24 | Vendas Consultivas
19 às 22 horas |
| 28 a 30 | Técnicas de Cobrança
19 às 22 horas |



Impostos descritos na nota: bom para empresários e consumidores

UMA DAS ANTIGAS REIVINDICAÇÕES DA ACP, recentemente sancionada pela presidente Dilma Rousseff – a Lei 12.741/12, que trata do detalhamento dos impostos na nota fiscal – teve, por meio de medida provisória a prorrogação do prazo para o início das punições às empresas que não informarem nas notas e cupons fiscais os impostos cobrados na venda de bens e serviços.

Apesar de o prazo ter sido ampliado até o 13 de junho de 2014, a adaptação das empresas à nova regra é urgente e indispensável, de acordo com Airtton Hack, coordenador do Conselho de Tributação e Finanças da ACP. “Com a medida, a população poderá passar a exercer sua cidadania ao exigir retorno, em forma de serviços, daquilo que contribuiu em impostos. Da mesma forma o empresário, por meio da nota, poderá justificar o preço de sua mercadoria e demonstrar que é usado como arrecadador de tributos do governo”, descreve o advogado.

Com o objetivo de conscientizar a população, a ACP lançou uma campanha publicitária com base em peças que visavam também despertar o interesse do setor comercial a fazer a sua parte.

Apesar da importância da medida no atual momento econômico e político do País, 93,5% dos consumidores curitibanos ainda não perceberam a discri-

minação de impostos em nota fiscal e 92,5% dos moradores da capital não têm ideia do valor da incidência de tributos sobre as mercadorias, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Datacenso em junho deste ano.

As empresas que buscarem aderir ao sistema de detalhamento dos impostos não encontrarão problemas nem deverão arcar com custos – o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) criou um software gratuito para cálculo dos tributos de forma automática, com base numa tabela elaborada pelo instituto, com o valor médio dos impostos de cerca de 17 mil produtos e serviços comercializados. Para obter o programa basta que o comerciante se cadastre pelo site do IBPT. O link pode ser acessado também pelo site da própria ACP, usando o atalho “Manual de Integração – De olho no imposto”. 



SUELLEN LIMA

“A população poderá exercer sua cidadania ao exigir retorno, em forma de serviços, quanto aos tributos pagos”

AIRTTON HACK
COORDENADOR DO CONSELHO DE
TRIBUTAÇÃO E FINANÇAS DA ACP

IMPOSTOS

TEMOS O DIREITO DE SABER O QUANTO PAGAMOS

A Nota Fiscal Eletrônica é um instrumento eficaz e prático para que você, comerciante, destaque os impostos na venda de cada produto ou serviço para conhecimento do consumidor.

Informar os impostos na Nota Fiscal é estar dentro da lei. A medida tornou-se obrigatória e resultará em multa para quem não cumpri-la, a partir de junho de 2014.

Empresário, destaque desde já os impostos na Nota Fiscal. Assim você estará contribuindo para que todos saibam o peso da alta carga tributária em nosso País.

A Associação Comercial do Paraná disponibiliza o serviço de Nota Fiscal Eletrônica, que oferece impostos já calculados e destacados. Assim você não precisa se preocupar com adaptações e ainda legaliza seu negócio.



ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

ACP incentiva logística reversa no comércio

O OBJETIVO É ATENDER À POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A ACP E O CONSELHO DE AÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

(Casem) assinaram termo de compromisso com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema), visando a implantação da Logística Reversa de Resíduos para seus associados. O termo prevê uma série de ações para viabilizar o cumprimento da Lei 12.305/10, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos, impondo obrigações a governos, empresários e cidadãos com vistas ao gerenciamento do lixo e de materiais recicláveis, além de priorizar a responsabilidade compartilhada no ciclo de vida dos produtos.

Para que todos possam atender aos requisitos da lei, a ACP e o Casem disponibilizarão a realização, em prol dos associados, dos Planos de Gerenciamento de Resíduos (PGIRs), obrigatórios a todas as empresas, a preços reduzidos.

Numa primeira etapa, além dos planos, o Casem realizará palestras de sensibilização para associações locais com vistas à divulgação de temas como sistemática para a segregação, classificação, transporte, armazenamento temporário, disposição final e outras destinações residuais, proteção do meio ambiente, do local de trabalho e do trabalhador. Além da valorização dos profissionais dos diversos setores como agentes transformadores, assim como da sua atuação e respectivos impactos no âmbito socioambiental e econômico da cadeia comercial.

O PGIRS deverá identificar a estruturação e características dos parceiros



FELIPE ROSA

Lei prioriza a responsabilidade compartilhada no ciclo de vida dos produtos

envolvidos no processo de logística reversa, tais como cooperativas, associações de catadores e empresas de reciclagem/reuso, visando formatar o conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial e industrial, para reaproveitamento em seu ciclo ou em outro ciclo produtivo.

Segundo a legislação, logística reversa é o processo de retirada de produtos novos ou usados de seus pontos iniciais na cadeia de suprimentos quando há excedentes ou devolução por parte dos clientes. A retirada é feita seguindo normas de gerenciamento dos materiais, em meio de transporte adequado e em segurança, cuja operação é da responsabilidade das empresas que manufaturam os produtos, embora o comércio tenha responsabilidade solidária no processo, sendo passível de multas caso não atenda a legislação específica. 



ESPAÇO DO EMPRESÁRIO.

Que tal facilitar a sua rotina
e ainda desenvolver o seu negócio?

TX | PUBLITEX

Postos de Atendimento:

- Ponto de Atendimento ao Empreendedor – SEBRAE
- Junta Comercial do Paraná – JUCEPAR
- Cooperativa de Crédito – SICOOB
- Fomento Paraná

Orientações e Consultorias nas áreas:

- Gestão Empresarial
- Finanças
- Marketing
- Direito Trabalhista
- Direito Civil
- Direito Tributário



Mais informações:

41 3320 2929 | espacodoempresario@acp.org.br
Rua XV de Novembro, 621 – Centro – 1º andar
www.acpr.com.br

[f /ACPESpacodoEmpresario](https://www.facebook.com/ACPESpacodoEmpresario)

Boletim Legislativo ACP

nº 14

Agosto de 2013



A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1 - Leis

01. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DA EMPRESA

LEI n.º 12.832/2.013, em vigor desde 21/06/2013, altera dispositivos da Lei n.º 10.101/2000, que versava sobre a participação dos trabalhadores nos lucros da empresa. Dentre as novas alterações, vale destacar a vedação ao pagamento de qualquer antecipação ou distribuição de valores, a título de participação nos lucros ou resultados da empresa, em mais de 2 (duas) vezes, no mesmo ano civil e em periodicidade inferior a 1 (um) trimestre civil.

02. ALIQUOTA ZERO

LEI n.º 12.839/2.013, em vigor desde 10/07/2013, reduz a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/Pasep, da Cofins, da Contribuição para o PIS/Pasep-Importação e da Cofins-Importação incidente sobre a receita decorrente da importação de produtos que compõem a cesta básica e venda dos produtos no mercado interno.

03. BENS DE VALOR CULTURAL

LEI n.º 12.840/2.013, em vigor desde 10/07/2013, dispõe sobre a destinação aos museus federais bens de valor cultural, artístico ou histórico, para que passem a integrar o patrimônio da União, nos casos de: (I) apreensão em controle aduaneiro ou fiscal, seguida de pena de perdimento, após o respectivo processo administrativo ou judicial; (II) dação em pagamento de dívida e; (III) abandono.

04. LEI ANTICORRUPÇÃO EMPRESARIAL

LEI n.º 12.846/2.013, em vigor desde 02/08/2013, dispõe sobre a responsabilização objetiva administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. A norma chamada de “lei anticorrupção” aplica-se às sociedades empresárias, fundações, associações e sociedades estrangeiras que tenham sede, filial ou representação no Brasil.

A.2. Medida Provisória

05. PROGRAMA MAIS MÉDICOS

MP n.º 621/2.013, em vigor desde 09/07/2013, tem por finalidade ampliar recursos humanos na área médica para o Sistema Único de Saúde – SUS.

A.3 - Decreto

06. REGULAMENTAÇÃO DA LEI DOS PORTOS

DECRETO n.º 8.033/2.013 regulamenta a Lei n.º 12.815/2013, estabelecendo normas relativas aos portos organizados e instalações portuárias, bem como competências à Secretaria de Portos da Presidência da República, entre elas: (I) elaborar o plano geral de outorgas do setor portuário; (II) disciplinar conteúdo, forma e periodicidade de atualização dos planos de desenvolvimento e zoneamento dos portos; (III) definir diretrizes para a elaboração dos regulamentos de exploração dos portos; (IV) aprovar a transferência de controle societário ou de titularidade de contratos de concessão ou de arrendamento, previamente analisados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq.



B - CONGRESSO NACIONAL

B.1 - Emenda Constitucional

07. TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS

Promulgada a Emenda Constitucional n.º 73/2.013, que cria os Tribunais Regionais Federais das 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões, com sede em Curitiba, Belo Horizonte, Salvador e Manaus.

C - SENADO FEDERAL

C.1 - PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA

08. PENHORA ADMINISTRATIVA

PLS n.º 10/2.005 projeto de lei institui a penhora administrativa, a ser realizada por servidor habilitado, antes mesmo de eventual execução judicial e após a inscrição em Dívida Ativa. O Projeto estava parado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania desde abril de 2011, onde recentemente foi distribuído ao Senador Jorge Viana para relatório.

09. CONCURSOS PÚBLICOS

PLS n.º 74/2.010, do Senador Marconi Perillo, cria regras a concursos para investidura em cargos e empregos públicos, no âmbito da administração direta, dos fundos especiais, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas, das sociedades de economia mista e demais entidades controladas, direta ou indiretamente, pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

10. NORMAS PARA ELEIÇÕES

PLS n.º 2/2.013 acrescenta o art. 34-A à Lei n.º 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições, para regulamentar a impugnação das pesquisas e testes pré-eleitorais. De acordo com o novo art. 34-A. “O Ministério Público Eleitoral, os candidatos e os partidos políticos ou coligações estão legitimados a impugnar o registro e/ou a divulgação de pesquisa eleitoral perante o juízo eleitoral competente, quando não atendidas às exigências legais”.

11. PROIBIÇÃO DE PERÍODO DE CARÊNCIA

PLS n.º 6/2.013, altera a Lei n.º 9.656/1998, para proibir a fixação de períodos de carência para exames e acompanhamento pré-natais e partos para mulheres menores de dezesseis anos ou com deficiência física, sensorial ou mental, bem como para casos de gestação de risco. A matéria se encontra na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa.

12. ATRASO NA ENTREGA DE IMÓVEL

PLS n.º 7/2013 altera o art. 43, da Lei n.º 4.591/1964, acrescentando inciso III, com a finalidade de aplicar multa ao incorporador a ser paga ao adquirente ou compromissário, face atraso na entrega de obra superior a 180 dias. Projeto de lei aguarda designação de relator.

D - CÂMARA DOS DEPUTADOS

D.1 - PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA TRAMITANDO NA CÂMARA - PL

13. TRABALHADORES TERCEIRIZADOS

PL n.º 6.007/2.013, acrescenta artigo à Consolidação das Leis do Trabalho, para assegurar o pagamento dos adicionais de insalubridade e de periculosidade também aos trabalhadores terceirizados. Proposta aguarda despacho do Presidente da Câmara dos Deputados.

14. ALUNOS DE REDE PÚBLICA

PL n.º 5.997/2.013 torna obrigatória à inserção de alerta sobre as drogas nos livros didáticos utilizados na rede pública de ensino da educação básica, que deverão trazer impressa, na capa, em caracteres legíveis, a seguinte mensagem: “O uso indevido de drogas põe em risco a saúde física e mental do usuário e das pessoas com as quais convive”. Proposta aguarda despacho do Presidente da Câmara dos Deputados.

15. ISENÇÃO DE IOF

PL n.º 5.991/2.013 institui isenção do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários – IOF, às operações de crédito de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais). A medida pretende a diminuição do custo financeiro das sobreditas operações, estimular a realização de investimentos. Projeto aguarda despacho do Presidente da Câmara dos Deputados.

E - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

E.1 - PROJETOS DE LEI

16. INCLUSÃO DE CRECI

PL n.º 325/2.013 pretende que os serviços notariais e registrais incluam nos registros de escrituras públicas e contratos de financiamento imobiliários, o nome e a inscrição no CRECI (Conselho Regional de Corretores de Imóveis) do responsável pela intermediação. Proposta aguardando parecer da Diretoria de Assistência do Plenário.

17. MEMÓRIA AO PATRONO DO COMÉRCIO DO PARANÁ

PL n.º 321/2.013 institui como Patrono do Comércio do Estado do Paraná, Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Cerro Azul. Também propõe a inserção no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná, do dia 16 de julho, como data da respectiva comemoração.

F - PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

F.1 - PROJETO DE LEI

18. AUXÍLIO A DEFICIENTES VISUAIS

PL n.º 005.00066.2013 propõe que os hipermercados, supermercados e estabelecimentos comerciais congêneres, do Município de Curitiba, disponibilizarem funcionários capacitados para auxiliarem os deficientes visuais e efetuarem suas compras.

G - JUDICIÁRIO

G.1 - SUPERIOR TRIBUNAL FEDERAL

18. PRESIDENTE DO SUPREMO SUSPENDE EMENDA CONSTITUCIONAL

N.º 73/2.013. Ação Direta de Inconstitucionalidade (n.º 5017/2013), proposta pela Associação Nacional dos Procuradores Federais (ANPAF), obteve despacho liminar do Presidente do STF para suspender a Emenda que criou os Tribunais Regionais Federais = TRFs da 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões, com sede em Curitiba, Belo Horizonte, Salvador e Manaus. A apreciação liminar ocorreu pelo Presidente do STF em virtude do recesso de julho. Aguarda-se consideração do Ministro Luiz Fux, relator da matéria, e apreciação pelo Plenário do STF.

GLOSSÁRIO - SIGLAS

MP - Medida Provisória
PEC - Proposta de Emenda Constitucional

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PL - Projeto de Lei Ordinária tramitando na Câmara dos Deputados

SENADO FEDERAL

PLS - Projeto de Lei Ordinária tramitando no Senado Federal

PLS-C - Projeto de Lei Complementar tramitando no Senado Federal

PRS - Projeto de Resolução do Senado

ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

JUDICIÁRIO

MP - Ministério Público

TJPR - Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO

OS MELHORES SERVIÇOS PARA SUA EMPRESA CRESCER.

COMPROMISSO COM TECNOLOGIA E QUALIDADE,
PARA OFERECER O QUE HÁ DE MELHOR NO MUNDO GRÁFICO.

ENGENHARIA DE EMBALAGENS
IMPRESSÃO OFF SET
IMPRESSÃO U.V. EM PVC E LAMINADOS
VERNIZES PEROLIZADOS, TEXTURIZADOS E ESPECIAIS
LAMINAÇÃO FOSCA, BRILHO, METALIZADA E HOLOGRÁFICA
RELEVO E BRAILLE
HOT-STAMPING METALIZADOS E HOLOGRÁFICOS
COLAGENS E ACABAMENTOS ESPECIAIS



The mark of
responsible forestry

Rua Bartolomeu Lourenço de Gusmão, 339
Hauer - Curitiba - Paraná
www.serzegraf.com.br
serzegraf@serzegraf.com.br

FOTOS: SUELLEN LIMA



Crédito facilitado para empresários

Os presidentes Edson José Ramon, da ACP, e Juraci Barbosa, da Fomento Paraná, assinaram acordo de cooperação técnica para facilitar o acesso de micro e pequenos empresários associados às linhas de crédito com juros reduzidos do Banco do Empreendedor, órgão ligado ao governo do Estado. Com este objetivo, foi inaugurado junto ao Espaço do Empresário o posto de atendimento do referido órgão. **o**

SUELLEN LIMA



ACP terá representante na CPI dos Transportes

O Conselho Político da ACP reuniu-se com os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito do Transporte Coletivo da Câmara Municipal de Curitiba, ocasião em que o presidente da CPI, vereador Jorge Bernardi, solicitou em carta entregue a Glaucio José Gera, coordenador do conselho, a indicação de um representante da entidade para acompanhar os trabalhos da comissão. Bernardi disse que o apoio da ACP nesse momento é muito importante por se tratar de uma entidade de credibilidade e tradição, tanto é que essa é a primeira reunião da CPI com uma entidade organizada fora da Câmara Municipal. **o**



DIVULGAÇÃO

Conselho das Câmaras Setoriais discute segurança

O Conselho das Câmaras Setoriais da ACP promoveu reunião para apresentação da nova Câmara Setorial de Logística e debater os desafios do comércio de Curitiba frente à falta de segurança. Para falar sobre o assunto e estimular a maior aproximação entre a sociedade e o comando da polícia na capital, estiveram presentes lojistas munidos de números dos prejuízos ocasionados pela carência de segurança em seus estabelecimentos. **o**

Galeria a céu aberto entregue ao público

Com os trabalhos concluídos pelos artistas plásticos participantes do projeto Arte Urbana, a Galeria a Céu Aberto localizada na Rua São Francisco foi aberta oficialmente. Comerciantes, artistas e frequentadores prestigiaram o evento. A co-produtora da Mucha Tinta, Michele Micheletto, disse que no início houve dificuldades com os usuários de drogas que frequentavam o local, mas com a conclusão dos trabalhos da galeria os drogaditos acabaram se dispersando. “Nosso objetivo foi atingido, percebendo-se agora que a São Francisco está mais bonita e melhor frequentada. Temos que zelar por ela, pois é o berço da nossa cidade”, comentou. **OX**



— IROCLÉ WYKROTA, GERENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA ACP, DISSE QUE O PRÓXIMO PASSO É ESTENDER O PROJETO PARA OUTROS BAIRROS

SUELLEN LIMA



— CLAUDIA SILVANO

Projeto Boa Compra, parceria entre ACP e Procon-PR orienta empresários

A rodada de encontros promovidos pela ACP está sendo realizada sempre na segunda sexta-feira do mês até outubro. Segundo Claudia Silvano, diretora do Procon-PR o objetivo dos organizadores é esclarecer dúvidas da classe empresarial, cujo resultado será a obtenção de uma relacionamento harmônico entre fornecedor e comprador. A diretora deu algumas dicas, como por exemplo, fazer acordos por meio da Carta de Informação Preliminar (CIP), por se tratar de forma rápida, menos burocrática e mais barata, evitando gastos com processos administrativos. **OX**

Empreendimento dos EUA lançado em Curitiba

O CEO da imobiliária americana José Milton & Associates, o empresário Yosi Gil, esteve em Curitiba para lançar, em parceria com a Rede Apolar através da Apolar Real Estate, o empreendimento Parque Towers localizado na Flórida. O interesse de Gil pelo Brasil surgiu a partir do crescente interesse de brasileiros em investir em Miami, observado nos últimos anos. A escolha da Apolar como parceira para o negócio foi fruto de extensa sondagem entre empresas brasileiras do setor. “A Apolar se destacou por ter valores semelhantes aos nossos: buscar excelência nos serviços e valorizar o capital humano”, disse Gil. Além disso, ambas as parceiras cultivam uma cartela de clientes da classe A, elemento importante na angariação de compradores em potencial. **OX**



ARQUIVO ACP

Gustavo Fruet é homenageado pelo apoio à campanha contra a pichação

Campanha que contou também com a adesão da comunidade no combate ao vandalismo. Fruet enfatizou a importância da campanha, afirmando que a mesma teve a participação efetiva da Guarda Municipal cujo número de ações alcançou índices superlativos.

De acordo com Jean Michel Galiano, coordenador do Conselho do Comércio Vivo da ACP, a campanha foi idealizada a partir das sucessivas reclamações de comerciantes em relação ao alto custo mensal para manutenção de seus imóveis. “Esta foi uma maneira de estimular a população a exercer a cidadania e denunciar contra os atos de dano ao patrimônio público”, explicou. **AO**

— JEAN MICHEL GALIANO, COORDENADOR DO COMÉRCIO VIVO DA ACP

Leprevost fala sobre a importância do jovem na política

O deputado Estadual Ney Leprevost esteve na ACP a fim de trocar idéias com os membros do Conselho de Jovens Empresários (CJE) e demais convidados, sobre a participação dos jovens na política nacional. O parlamentar respondeu a várias perguntas encaminhadas pelos ouvintes. O presidente Edson enfatizou a importância dos jovens na renovação da atividade política. “É uma honra receber um político como o deputado Ney Leprevost, pois defende os valores da ética, moral e renovação, também partilhados pela Casa como princípios que devem ser disseminados na sociedade”, disse. **AO**



SUELEN LIMA

GUARDA MUNICIPAL CURITIBA



Ramon recebe título de Amigo da Guarda Municipal

Durante a solenidade do 27º aniversário da Guarda Municipal de Curitiba, realizada no Salão de Atos do Parque Barigui, o presidente da ACP, Edson José Ramon, foi representado pelo vice-presidente José Eduardo Sarmento, que recebeu da corporação o título Amigo da Guarda Municipal de Curitiba. A homenagem se deveu à campanha “Pichação é Crime Denúncia”, que mobilizou a comunidade no sentido de coibir a ação de vândalos sobre o patrimônio público e privado da cidade. Medalhas de mérito Borges de Macedo também foram concedidas aos servidores da Guarda Municipal, autoridades civis e militares que prestaram relevantes serviços à instituição. **AO**

ACP promove encontro no Sítio Cercado

O evento “Almoçando com o presidente”, iniciativa do Conselho de Bairros do Comércio Vivo da ACP foi realizado na Faculdade Educacional Araucária (Facear) localizada no bairro Sítio Cercado. Cerca de 80 convidados, entre comerciantes e lideranças locais do Conselho Regional dos Representantes Comerciais (Concersul), associados e comerciantes estiveram presentes.

O presidente Edson José Ramon ratificou que esses encontros promovem a integração entre ACP e o comércio dos bairros. “Nossa função não é apenas apresentar nossos produtos e serviços, como também ouvir as reivindicações dos comerciantes e empresários, ajudando a promover o progresso e o desenvolvimento da capital”. Ele lembrou também que a região Sul da cidade foi a que apresentou os maiores índices de crescimento.

Na ocasião, o vice-presidente do Concersul, Carlos Mori, agradeceu a presença da ACP no bairro, aproveitando para entregar um ofício em que a comunidade solicita a reforma do sistema viário da região do Pinheirinho, pleiteando que o mesmo seja encaminhado ao prefeito Gustavo Fruet. ∞



— O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS CARLOS MORI

DIVULGAÇÃO



ACP/Frischmann Aisengart firmam parceria

A Associação Comercial do Paraná (ACP) firmou parceria com o laboratório de análises clínicas Frischmann Aisengart, visando beneficiar ainda mais seu corpo de associados com o acesso a um dos mais credenciados estabelecimentos do ramo.

Segundo a direção do laboratório, o pacote de descontos oferecido pelo convênio varia de 50% a 70% sobre o valor pago por particulares, além de 15% de desconto na coleta domiciliar e vacinação, também incluídas no plano, cuja redução dos valores cobrados varia para cada tipo de serviço.

Para obter os benefícios do convênio basta o usuário acessar o site www.acp.org.pr e informar o CNPJ da empresa, imprimindo a declaração de associado da entidade.

O laboratório contabiliza mais de um milhão de pacientes atendidos, indicados por mais de seis mil diferentes médicos, realizando cerca de oito milhões de exames só em 2012. Com 68 anos de tradição no mercado, a marca Frischmann Aisengart é considerada uma referência para o segmento de medicina diagnóstica na região Sul. ∞

Executivo diz que inovar é criar valor

O Instituto ACP para Inovação, sob a coordenação de Eduardo Aichinger, recebeu convidados para uma palestra proferida pelo executivo Denilson Farias, diretor presidente da Dtcom Educação e Comunicação Corporativa. Farias abordou vários aspectos da inovação em produtos e tecnologia, discorrendo sobre cases de marcas famosas na economia globalizada.

“Inovar em processos e produtos é a intenção da maioria absoluta dos empresários, muito embora a tomada de decisões concretas ainda não seja uma prática frequente na área”, comentou lembrando Steve Jobs, para quem “inovação é mudança para a criação de valor”. O executivo disse, ainda, que “não é a empresa mais forte que vence e somente sobrevive aquela que se adapta às exigências do mercado”. Entre outros, lembrou os exemplos da Volkswagen que por dez anos dominou o mercado brasileiro sem concorrência e da Grendene, importante indústria de calçados, hoje internacional, que começou sua história produzindo invólucros plásticos para garrações de vinho na serra gaúcha. **OX**



FOTOS: FELIPE ROSA

— REGINA ZANCHI, AVANI SLOMP, EVELYN COTAIT, ISABEL KUGLER MENDES, ELIANE BIAZETO E ERYCLEA PORTO FREIRE HOMENAGEIAM EDA DEISS MELLO



— EDSON JOSÉ RAMON, LEA MIRÓ REBELLO E EDDA DEISS MELLO



DIVULGAÇÃO

Conselho da Mulher Executiva comemora 30 anos

O Conselho da Mulher Executiva (CME) da ACP comemorou seus 30 anos no mês de agosto. A vice-presidente e coordenadora do CME, Edda Deiss de Mello e Silva, fez um discurso emocionado em defesa dos direitos e da liberdade de expressão, valores esses que foram conquistados ao longo dos anos pelas mulheres. “Hoje estamos aqui comemorando os 30 anos do conselho com as conquistas de cada uma de nós, lembrando e honrando todas as mulheres tanto executivas ou donas de casa são acima de tudo vencedoras”, disse Edda. **OX**

Razão de viver e projeto futuro

Margarete com a filha Milena: trabalho diário com sorriso no rosto para realizar os sonhos da pequena



SUELLEN LIMA

CAÇULA DE UMA FAMÍLIA ONDE NASCERAM CINCO MENINAS, Margarete Marszalek, aos nove anos de idade enfrentou a profunda tristeza de perder a mãe. Talvez por isso começou a trabalhar ainda jovem no comércio, nos setores de venda, caixa e crédito.

Ela lembra que ao completar 22 anos ingressou na ACP como atendente de cadastro. Não esqueceu sequer o dia em que isso aconteceu: 17 de maio de 1993. Seu trabalho era fazer consultas por telefone para os associados. Três anos depois foi remanejada para o se-

tor de atendimento a associados e consumidores, na parte de cadastro e treinamento para uso dos serviços.

Nos 20 anos de ACP, Margarete acompanhou inúmeras mudanças na sistemática de trabalho, inclusive no setor de Informática e Serviços, no qual atua na área de atendimento, suporte e informações sobre nota fiscal eletrônica. “A equipe é maravilhosa e a considero minha segunda família”, segredou.

Dedicada ao máximo à sua função, Margarete não esconde o gosto pela atividade que a coloca em contato diário

com empresas e pessoas e, afirma com convicção, “ser tratada como se fosse conhecida e amiga de muito tempo”.

Nossa colega adora viajar e curtir uma praia e, como todo ariano, faz questão de mencionar o espírito aventureiro.

O mais importante, porém, deixou para o fim: a filha Milena hoje com 10 anos. “A razão do meu viver, que no futuro pretende ser médica”, revelou. “Assim vou continuar dando o melhor de mim e fazer o impossível para realizar o sonho de minha pequena”. 

Reforma da Avenida Senador Salgado Filho

OBRAS DE
MELHORAIS NA
AVENIDA CAUSAM
TRANSTORNOS AOS
COMERCIANTES DO
UBERABA



_ O ANTIGO MATADOURO MUNICIPAL EM 1899



_ AS OBRAS NA SALGADO FILHO INCLUI DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTO, TERRAPLENAGEM, REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO, DRENAGEM, PAISAGISMO, SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL E INFRAESTRUTURA DE FIBRA ÓTICA

REPLETA DE HISTÓRIA, a Avenida Senador Salgado Filho já foi o caminho para os tropeiros e viajantes que tinham como destino Santa Catarina ou Arraial Grande, que hoje recebe o nome de São José dos Pinhais, município vizinho a Curitiba. Com o passar dos anos, a cidade cresceu, e a rua que até então era conhecida como estrada de São José dos Pinhais, recebia um dos seus primeiros grandes comércios, o Matadouro Municipal, inaugurado em 2 de setembro de 1899. A partir do século XX, a rua ganhou novos moradores e comércios. E em 1951, a antiga estrada ganha um novo nome: Avenida Senador Salgado Filho, como uma forma de homenagem ao político que havia falecido em 30 de julho de 1950. Atualmente, a Salgado Filho corta três bairros: Prado Velho, Guabirotuba e Uberaba, este é dividindo em Uberaba alto e baixo pela avenida.

Tendo como objetivo melhorar a circulação dos moradores e comercian-

tes, em julho de 2012 foram iniciadas as obras na Avenida Salgado Filho, no bairro do Uberaba, entre as ruas Capitão João Ribas de Oliveira e Rodolfo Bernardelli. Segundo Secretária de Comunicação Social da Prefeitura de Curitiba, tais melhorias serão refletidas no trânsito da região e maior segurança aos pedestres com a implantação de meio-fio e calçadas. O pavimento da via também foi reconstruído. O valor total de toda a melhora é de R\$ 7,62 milhões.

O presidente da Associação Comercial e Indústria do Uberaba, Guabirotuba e Jardim das Américas - ACIUR, Márcio José Nunes, faz uma reclamação quanto às reformas na rua, pois prejudicaram os comerciantes da região. "Acabou com os estacionamentos e aumentou a velocidade da via, o que para o comércio é péssimo", afirma Nunes. O presidente da ACIUR ressalta que está intermediando a questão dos estacionamentos junto a Prefeitura de Curitiba.

NO MEU BAIRRO TEM



_ AS OBRAS NA SALGADO FILHO INCLUEM DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTO, TERRAPLENAGEM, REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO, DRENAGEM, PAISAGISMO, SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL E INFRAESTRUTURA DE FIBRA ÓTICA

_A OPINIÃO DOS COMERCIANTES

O Armazém Santa Ana é um dos bares mais antigos da cidade, inaugurado em 1934 pela família ucraniana Szpak encontra-se na Salgado Filho, e no período que as obras estavam próximas ao estabelecimento houve uma queda de 40% no movimento. “Não tem sinalização, em alguns lugares não finalizaram, e em outros eles fizeram e voltavam para trás e faziam tudo de novo. As pessoas não conseguem atravessar a rua em horário de pico. E ainda passam carros a 100 km/h aqui, sendo que é uma rua de 40 km/h”, analisa Ana Szpak, umas das proprietárias do Armazém. Ana completa afirmando que a obra trará benefícios, mas o seu andamento tem causado problema aos

comerciantes do Uberaba. “A obra quando finalizar ficará muito boa”.

“A obra afetou em todos os aspectos o comércio, principalmente o estacionamento. Acho que se futuramente resolverem as pendências que deixaram na obra vai ficar boa”, afirma a Andrea Cristina funcionária da loja de materiais de construção na Avenida Salgado Filho.

Marisa Pellens possui há mais de um ano o pet shop Bicho Travesso e relata as complicações em dias de chuva. “Quando chove faz uma poça d’água perto do ponto de ônibus. Não sei o que farão quando o ônibus voltar a circular aqui” afirma.

AVENIDA SALGADO FILHO

Extensão: 8.000m

Bairros: Prado Velho, Uberaba e Guabirota

Número de moradores do Uberaba:
72.056 habitantes (IBGE/2010)

_ FALHAS NA OBRA SÃO O PRINCIPAL MOTIVO DE RECLAMAÇÃO ENTRE MORADORES E COMERCIANTES



MÁRCIO JOSÉ NUNES
PRESIDENTE DA ACCR



51

_MAIS OBRAS À VISTA

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec) lançou no mês de agosto a licitação da obra Alça da Avenida Salgado Filho, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC da Mobilidade/Copa 2014. Segundo o diretor técnico da Comec, Sandro Setim, essa obra pretende criar um corredor entre o

Aeroporto Afonso Pena à Salgado Filho, melhorando assim a mobilidade entre Curitiba e São José dos Pinhais. Esta nova obra inclui restauração do viaduto da Avenida Senador Salgado Filho e a implantação de uma alça de acesso a este viaduto, além disso, serão criadas duas rótulas para mediação de fluxo. 

_ A COMERCIANTE ANA SZPAK, UMA DAS PROPRIETÁRIAS DO ARMAZÉM SANTA ANA RECLAMA SOBRE O MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

Comércio virtual desponta no Brasil

EXPERIÊNCIA ONLINE É UM FATOR IMPORTANTE NA COMPRA EM SITES DE E-COMMERCE

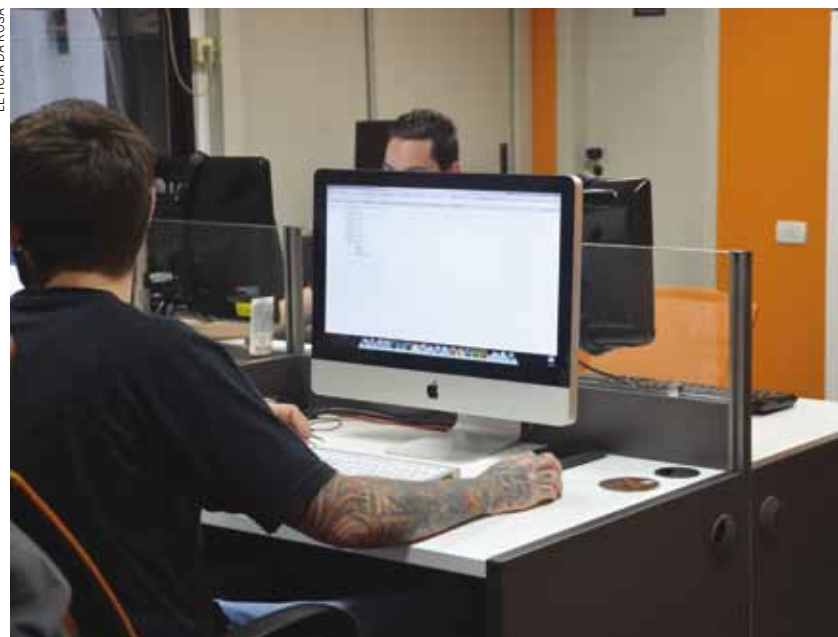
SEJA POR COMODIDADE OU PELA VARIEDADE de produtos disponíveis, comprar pela internet tornou-se uma prática muito frequente. Segundo o estudo realizado pela WebShoppers, empresa especializada em comércio eletrônico, houve um crescimento de 24% no primeiro semestre em compras online comparada ao mesmo período de 2012 no Brasil. O resultado de tal crescimento é de R\$ 28 bilhões somando o faturamento dos dois últimos anos.

Com o objetivo de oferecer um site de compras eficiente, a empresa 001Shop oferece diversos tipos de pacotes de sistema de loja virtual. Há mais de 10 anos no mercado de comércio eletrônico, a empresa começou com um pequeno escritório na casa do atual diretor de TI, Glaucio Rocha. Hoje, a empresa conta com 10 funcionários que atendem mais de 1500 sites de e-commerce. Toda a programação e design dos sites são feitos pela equipe da 001 Shop.

O modo de comprar sofreu inúmeras transformações, além de migrar para a internet os dispositivos móveis ganharam destaque. Cerca de 105 milhões de pessoas utilizam esses aparelhos para acessar a internet. Com base nisso, no início desse ano foi criada a versão mobile para sites hospedados pela 001Shop. “É uma loja 100% feita e pensada para smartphones e tablets”, comenta Glaucio.

Glaucio Rocha afirma que o comércio eletrônico cresceu 24% nos últimos anos, e para o cliente ter noção de quanto esse tipo de meio pode auxiliar nas vendas, a 001Shop oferece aos usuários a oportunidade de experimentar gratuitamente por 7 dias um site teste. Este possui três versões; uma pensada exclusivamente para computador, outra que também inclui modo mobile e site de compras coletivas.

Na pesquisa feita pela empresa de solu-



— A 001SHOP OFERECE SISTEMA COMPLETO DE E-COMMERCE; DESIGN, HOSPEDAGEM E DIVULGAÇÃO

ções para pagamentos online, a Adyen, foi constatado que nos últimos 10 meses cerca de 5,4% das vendas feitas no Brasil são feitas por dispositivos eletrônicos, sendo 2,3% em smartphones e 3,1% tablets.

No site mobile há o cuidado para que o site funcione perfeitamente no dispositivo móvel, por exemplo, os sites possuem uma interface mais leve, com botões maiores para facilitar a navegação, imagens menores com qualidade. Além disso, o site e-commerce é estruturado para uma velocidade de conexão de internet menor. Tudo isso com intuito de oferecer uma boa experiência aos clientes.

Outro serviço oferecido é de mailing list, que foi desenvolvida inteiramente pela 001Shop, contando com 5000 envios diários e criação de campanhas para datas comemorativas. O site também pode con-

tar com divulgação em diversos buscadores e comparadores de preço.

A versão do mobile é mais que uma segunda possibilidade de venda, é o que afirma o diretor de TI, pois o consumidor que está dentro de uma loja, por exemplo, e quiser saber o preço do produto pode verificar pelo site. “O site pode ser uma forma de fechar a venda e também uma vitrine.”

Segundo Glaucio Rocha, um aumento ainda maior do comércio eletrônico será possível após mudanças de pensamento das empresas em ter essa versão para seus clientes. “Falta um amadurecimento do mercado brasileiro, porque normalmente o dono da loja virtual não acredita que terá acesso numa versão mobile por conta do preço alto de smartphones e tablets, mas os números estão crescendo mais e mais”, finaliza. ∞

ASA DE FRANGO com alho e sálvia

RENDIMENTO

▶ 1 PORÇÕES

DIFICULDADE

▶ FÁCIL

Entre os saborosos pratos da gastronomia italiana do Madalosso está a “asa de frango com alho e sálvia”, um prato que segundo dona Flora Madalosso, proprietária do restaurante, é sempre muito pedido. A história do tradicional restaurante Madalosso começou em 1963, quando Flora e seu marido Ademar Bertolli compraram o restaurante Florida. Em abril de 1970, foi inaugurado e desde então tem conquistado vários paladares. A comida italiana da família Madalosso recebeu vários prêmios, entre o Top of Mind, revista gastronômica alemã e título de “Estrela da Identidade Italiana” do Governo da Itália.



_ INGREDIENTES

- ▶ 1L de óleo
- ▶ 1 colher de sal
- ▶ 100 g de alho
- ▶ 2 ramos de sálvia

_MODO DE PREPARO

Salgue as asas de frango e frite-as em óleo bem quente, e reserve. Em outra frigideira, doure o alho no óleo. Em seguida, adicione as folhas de sálvia. Derrame essa mistura sobre o frango frito e sirva em seguida.

Harmonização: cerveja Madalosso



SERVIÇO ▶

RESTAURANTE MADALOSSO - AV. MANOEL RIBAS, 5.875 - SANTA FELICIDADE _ 41. 3372-2121

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SABADO NO ALMOÇO DE 11H30 ATÉ 15H
E JANTAR 19H - 23H E NO DOMINGO SÓ ALMOÇO 11H30 ATÉ 15H30



LIVRO: SEJA A PESSOA CERTA NO LUGAR CERTO
AUTOR: EDUARDO FERRAZ
EDITORA: GENTE

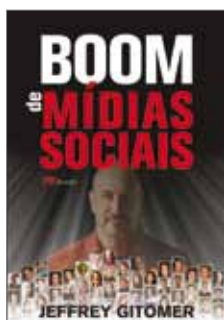
O que estou lendo?

Acabei de ler o livro; Seja a pessoa certa no lugar certo, do autor Eduardo Ferraz, 183 páginas, editora gente. Um livro sobre você com você, e sua relação com o mundo corporativo, baseado nas seguintes premissas; 1:Viéses de comportamento - Explicação inteligente sobre os filtros, que funcionam como óculos, ou seja, as lentes com as quais julgamos o mundo ao nosso redor, e especialmente a nós mesmos, e a realidade que criamos a partir destas decisões. 2: Porque somos assim? Resumo sobre a formação da nossa personalidade, um conjunto de genes que nos predispõe a certos comportamentos, e, junto com nossa educação, nos levam a repetir indefinidamente os mesmos comportamentos. Exemplos de pessoas famosas e outras do nosso cotidiano, nos fazem compreender porque sempre acabamos repetindo os mesmos padrões, e seguimos pelas mesmas estradas. 3: Com testes muito bem articulados, o autor cria uma ferramenta muito útil para o leitor posicionar-se, descobrir suas virtudes, habilidades, e lidar com suas limitações.



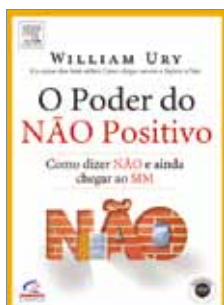
MARCOS PEDRI
DIRETOR COMERCIAL DAS LIVRARIAS CURITIBA

Assim, temos um manual, mas que não é chato, ao contrário, divertido. Essencial para jovens profissionais e para gestores, que podem identificar os talentos que precisam ser contratados para o seu negócio, e a maneira de entendê-los.



BOOM DE MÍDIAS SOCIAIS

As mídias sociais em empresas permitem um maior relacionamento com o cliente, o qual sente-se a vontade em opinar, criticar e elogiar o empreendimento. Jeffrey Gitomer mostra como implantar esse novo modelo de mídia com diversas estratégias para todo o tipo de negócio.



O PODER DO NÃO POSITIVO; COMO DIZER NÃO E AINDA CHEGAR AO SIM

Em diversas situações há um grande desconforto em dizer não, pois essa negação pode muitas vezes desgastar relacionamentos e negócios. No entanto é preciso negar, e defender aquilo que acredita-se ser importante. Com base nisso, o livro traz formas do “não” deixar de ter um carga tão negativa e transforma em “sim” futuramente



AS 50 MELHORES IDEIAS DE NEGÓCIOS NOS ÚLTIMOS 50 ANOS

Muitas das grandes ideias inicialmente tiveram dificuldades de se adaptar ao mercado e ao contexto da época, para essas ideias ruins se tornarem boas foi necessário analisar e repensar, um exemplo foi o post-it, que era um marcador de páginas que deu errado. Essas 50 grandes ideias podem inspirar muitos negócios. ∞

"Comércio eletrônico cresce **24%** em um ano e soma **R\$ 12,7 bi** no 1º semestre"

"...o tíquete médio dos e-consumidores cresceu **4%**... ficando em **R\$ 359,49**..."

Fonte: WebShoppers.com.br

E você ainda não tem uma loja virtual?

Conheça a **001SHOP**TM
DESDE 2002



100% compatível com tablets e smartphones

Loja virtual **completa**
com planos **a partir de:** R\$ **99**,90*
* valor válido para pagamento anual

41.3016.9121 | www.001shop.com.br



Encomenda rodoviária a rodoviária.

A encomenda expressa do Paraná.



0800 42-1000

www.princesadoscampos.com.br/prinex

PRiNEX É FÁCIL E RÁPIDO